



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 198 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022

Aprova Reformulação do Projeto do Pedagógico do
Curso Técnico em Enfermagem Subsequente,
vinculado ao Colégio Técnico de Floriano.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.048926/2021-04.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Enfermagem Subsequente, presencial, vinculado ao Colégio Técnico de Floriano, da Universidade Federal do Piauí, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, conforme disposto no Parágrafo Único, do artigo 4º, do Decreto Nº 10.139/2019, justificando-se a urgência para que o referido Curso constante deste Projeto Pedagógico possa ser efetivado, ou incluído, na Oferta de Cursos e Vagas/EBTT/UFPI para o próximo Período Letivo.

Teresina, 22 de fevereiro de 2022


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO**



PLANO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

FLORIANO (PI)
2013

CNPJ: 07.885.809 / 0001 - 97

Razão Social: Fundação Universidade Federal do Piauí

Nome de Fantasia: Colégio Técnico de Floriano - CTF

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: BR 343, Km 05 – Campo Velho

Cidade/UF: Floriano/PI

CEP 64800-000

Telefone: (0xx89) 3522.1768

Fax: (0xx85) 3522.1284

Site da unidade: www.ufpi.br/ctf

Eixo: Ambiente e Saúde

Habilitação, qualificações e especializações

1. Habilitação: Técnico em Enfermagem

Carga Horária: 1.200 Horas/aulas

Estágio: 600 Horas/aulas

1.

Justificativa

O Colégio Técnico de Floriano - CTF, situado no município de Floriano - PI, criou o Curso Técnico em Enfermagem para atender a uma demanda de diversos municípios pertencentes à microrregião de Floriano, bem como a outros municípios de outras microrregiões do Estado do Piauí e do Maranhão.

Floriano segue sua vocação histórica de ser uma cidade de atração populacional dessa região no que se refere às áreas de educação, comércio e saúde.

Fazendo uma análise sobre o mercado de trabalho com base em dados do Ministério do Trabalho - MTb e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, colocados à disposição pelo Programa de Expansão do Ensino Profissionalizante - PROEP, o setor da saúde tem um papel preponderante nos municípios abrangidos por esta Instituição de Ensino. Os serviços de saúde e turismo, apresentam um índice médio de 25,8% dos postos de trabalho com flutuação positiva no período analisado (2000). Este índice vem confirmar a importância do técnico em Enfermagem.

A adoção de programas como o da Saúde da Família e o de Agentes Comunitários de Saúde (PSF / PACS), pelo governo federal, veio reforçar a necessidade do curso Técnico em Enfermagem, bem como dados obtidos através de levantamento de informações feito pela coordenação deste curso, em reuniões realizadas nesta Instituição com pais de alunos, em entrevistas com empresários do setor de saúde, análise de relatórios de ex-alunos e acompanhamento de egressos, onde apontam o curso técnico em Enfermagem de suma importância pela necessidade de profissionais qualificados para atender as demandas geradas pelo mercado.

2. Objetivos:

2.1. Objetivo geral:

Formar o profissional de enfermagem no nível técnico e pós-técnico como um cidadão crítico com uma visão holística e sensibilizando-o para uma educação contínua

ao longo da vida, para prestar uma assistência de enfermagem, voltada para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

2.2. Objetivos específicos:

- Formar um técnico em enfermagem capaz de valorizar a aquisição de novos conhecimentos e habilidades para enfrentar situações inéditas com dinamismo e criatividade;
- Conscientizar o aluno sobre as condições de saúde da população, despertando uma visão crítica e estimulando a tomada de decisões para solucionar os problemas existentes na comunidade;
- Sensibilizar o aluno a prestar cuidados de enfermagem através de uma assistência humanizada, respeitando o cliente/paciente nos seus direitos e na sua individualidade;
- Priorizar as questões relativas à ética e ao exercício da profissão para que o técnico em enfermagem possa prestar uma assistência digna e segura ao paciente;
- Correlacionar os conhecimentos de várias disciplinas com o objetivo de preparar o aluno para prestar assistência de enfermagem domiciliar;
- Propiciar o aluno a busca de informações que viabilize constante renovação e atualização tecnológica;
- Oferecer ao mercado de trabalho, profissionais capacitados a prestar a assistência técnica de enfermagem de qualidade à população;
- Vivenciar situações que reflitam o dia-a-dia do profissional que esteja em concordância com a atualidade do campo profissional.

3. Requisitos do acesso

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso Técnico em Enfermagem oferecido pelo CTF, deverão obedecer ao requisito, conforme edital publicado de ter

concluído o ensino médio; uma vez que o curso é oferecido na modalidade **subsequente**.

A seleção dos candidatos será feita através de teste seletivo, que visará avaliar os conhecimentos na área de matemática e português, e será realizado pela comissão permanente de seleção da UFPI de acordo com o Edital específico que regulamenta o processo de ingresso nos Colégios Técnicos da UFPI.

O teste seletivo tem caráter eliminatório e classificatório. Serão selecionados os alunos que obtiverem as maiores pontuações, em ordem decrescente, referente à opção do curso escolhido no ato da inscrição.

São oferecidas anualmente 35 a 40 vagas para o curso técnico em enfermagem na modalidade subsequente.

4. Perfil Profissional de conclusão

O técnico em Enfermagem que a escola propõe formar é aquele que seja capaz de identificar problemas na comunidade, tomar decisões junto à equipe multiprofissional, procurando ver o cliente/paciente como um todo, atendendo suas necessidades através de um cuidado humanizado e a qualidade na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

O Curso Técnico em Enfermagem oferecido pelo CTF deve proporcionar ao aluno condições para desenvolver com habilidades as seguintes competências profissionais gerais exigidas para o técnico da área de saúde.

4.1. Competências profissionais gerais do técnico da área

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo de saúde-doença;
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;

- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- Aplicar normas de biossegurança;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário;
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não-renováveis e de preservação do meio-ambiente;
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação;
- Prestar informações ao cliente, ao paciente ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
- Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área;
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência;

Além dessas competências definidas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Profissional para a área de saúde, o Curso Técnico em Enfermagem pretende

desenvolver as seguintes competências: I) Assistir ao enfermeiro: a) no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem a pacientes em estado grave; II) na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral em programas de vigilância epidemiológica; c) na prevenção e controle sistemáticas de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde. III) Executar atividades de assistência de enfermagem, exceto as privativas do enfermeiro. IV) Integrar e equipe de saúde.

Ao final do curso o técnico deverá ser capaz de desenvolver as competências e habilidades, conforme preconiza a atual legislação, com autonomia e responsabilidade, atingindo as seguintes metas:

- Atuar na comunidade e em instituições de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.
- Ser capaz de identificar e avaliar as conseqüências e riscos que caracteriza o trabalho nesta área, tendo em vista a sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.

Alcançado a habilitação de Técnico em Enfermagem, serão oferecidos cursos de especialização, vinculados à determinada qualificação ou outra habilitação profissional para o atendimento das demandas específicas, as quais serão de atualização e de aperfeiçoamento profissional que poderão ser aplicados por meio de cursos e programas de livre oferta.

5. Organização curricular

O Curso está organizado de modo a garantir ao aluno vivenciar situações de aprendizagem de caráter teórico e prático, que permitam o domínio de conhecimentos e habilidades técnicas e o desenvolvimento de atitudes compatíveis com as exigências do perfil profissional que pretendemos formar. O Curso está organizado, portanto, em 04 módulos, perfazendo uma carga horária de 1.800 h sendo 1.200 h de ensino teórico-prático e 600 h de estágio supervisionado.

Módulo I

Função: Educação para a saúde

Competência:

- Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde junto ao cliente/comunidade.
- Conhecer métodos de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, a fim de informar seus clientes.
- Reconhecer os direitos do cidadão e promover a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde.
- Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho, com a vida e a saúde do homem/sociedade.
- Conhecer os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no trato com cliente/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho.
- Identificar e promover ações que visem a prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e/ou crônicas.
- Identificar as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos seus clientes.

Função: Proteção e Prevenção

Competências

- Identificar e avaliar conseqüências e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta Área, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.
- Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo.

- Decodificar a linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho a fim de identificar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados
- Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores da saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas.
- Identificar doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas.
- Prevenir, controlar e avaliar a contaminação através da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluídos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, no intuito de proteger o paciente/cliente contra os riscos biológicos.
- Conhecer as fontes de contaminação radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes.

Função: Recuperação e Reabilitação

Competências:

- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico.
- Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma.
- Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.

Função: Gestão em saúde

Competências:

- Conhecer a história da enfermagem e a sua evolução;
- Interpretar os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais da enfermagem;
- Identificar os direitos e os deveres inerentes à ação dos profissionais de enfermagem no atendimento de indivíduos e comunidade;
- Distinguir as finalidades das diversas entidades de classe da enfermagem;
- Conhecer, interpretar e aplicar o código de deontologia da enfermagem;
- Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área da saúde e de defesa da cidadania;
- Conhecer os processos negociais e trabalhistas;
- Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de Saúde;
- Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem;
- Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções;
- Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de enfermagem
- Avaliar, junto com a equipe, a qualidade da assistência da enfermagem;
- Identificar lesões e seqüelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados;
- Avaliar os riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de enfermagem.

Função: Apoio ao Diagnóstico

Competências:

- Selecionar materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado, assim como verificar o seu funcionamento;
- Identificar e caracterizar as medidas antropométricas e sinais vitais e reconhecer a importância das mesmas na avaliação da saúde do cliente/paciente;
- Identificar e caracterizar as posições corretas para exames;
- Definir as características das técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e à segurança do cliente/paciente e de coleta de material para exame.

Função: Proteção e Prevenção

Competências:

- Interpretar normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização e estocagem de materiais;
- Definir os conceitos e princípios de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização, identificando suas características;
- Correlacionar o método de esterilização adequado a cada tipo de material;
- Caracterizar as doenças transmissíveis e as respectivas cadeias de transmissão;
- Reconhecer a técnica da lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle da infecção hospitalar, executando-a antes e depois dos atendimentos prestados aos clientes/pacientes, assim como antes e depois de qualquer procedimento técnico;
- Caracterizar agentes, causas, fontes e natureza das contaminações;
- Conhecer os princípios da ação físico-química dos agentes utilizados na descontaminação, limpeza, anti-sepsia, desinfecção e esterilização de materiais;

- Interpretar os manuais de utilização dos equipamentos usados no processo de esterilização;
- Interpretar normas de segurança no trabalho;
- Interpretar normas de segurança no tratamento de clientes/pacientes;
- Identificar os cuidados especiais relacionados ao manuseio do material esterilizado;
- Conhecer as finalidades, estrutura e o funcionamento da CCIH (Comissão de Controle da Infecção hospitalar) para que possa colaborar de forma mais eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH;
- Reconhecer sua prática profissional como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar.
- Interpretar as normas básicas e os protocolos relativos à prevenção da infecção hospitalar;
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Centro de Material;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem patologias transmissíveis e parasitárias;
- Identificar situações de risco e agravos à saúde e informar à vigilância epidemiológica;
- Conhecer dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade;
- Conhecer as medidas de prevenção/ proteção recomendadas nas doenças transmissíveis;
- Identificar as medidas de proteção / prevenção a serem adotadas pela população em epidemias e endemias;

Função: Recuperação e Reabilitação

Competências:

- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo avaliando a sua gravidade;
- Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente;
- Interpretar as normas relativas à prevenção e controle de infecção hospitalar na unidade;
- Interpretar normas de segurança relativas à tratamentos com antineoplásicos;
- Conhecer as características gerais do ser humano sadio, tendo como referências visão holística.

MÓDULO II

Função: Apoio ao diagnóstico

Competências:

- Enumerar, definir e caracterizar os principais exames reconhecendo materiais e equipamentos utilizados;
- Conhecer as técnicas de acondicionamento identificação, guarda, conservação e encaminhamento dos materiais coletados;
- Conhecer e caracterizar os principais exames e os cuidados de enfermagem necessários à sua realização.

Função: Proteção e Prevenção

Competências:

- Conhecer as técnicas de imunização / vacinação e de aplicação de imunobiológicos;

- Selecionar a técnica de armazenamento, conservação e transporte adequada a cada tipo de vacina;
- Identificar as doenças transmissíveis prevalentes na região;
- Conhecer os focos de contaminação, as vias de transmissão, as medidas de prevenção, o controle e o tratamento das doenças prevalentes na região.

Função: Recuperação e Reabilitação

Competências

- Identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos;
- Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que mais comumente afetam adultos e idosos;
- Interpretar as normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos específicos;
- Identificar os antissépticos mais comuns utilizados na realização de curativos;
- Caracterizar os diversos tipos de curativos;
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de uma Unidade Clínica;
- Conhecer os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, trans e pós-operatório das intervenções cirúrgicas;
- Conhecer os procedimentos indicados para cirurgias contaminadas;
- Identificar precocemente os sinais e sintomas de complicações respiratórias, circulatórias e infecciosas decorrentes de cirurgias e tomar as medidas indicadas para cada uma delas;
- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da mulher;

- Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até climatério;
- Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher;
- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde da criança;
- Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas da criança e do pré-adolescente.

MÓDULO III

Função: Recuperação e Reabilitação

Competências:

- Caracterizar as atividades de enfermagem realizadas em Centros Cirúrgicos;
- Interpretar as normas técnicas e os manuais de utilização de aparelhos e equipamentos específicos;
- Avaliar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica;
- Conhecer a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico, de uma Unidade de Recuperação pós-anestésica e de uma Unidade de Internação Cirúrgica;
- Identificar na criança e no pré-adolescente, sinais e sintomas de submissão a riscos;
- Conhecer os aspectos biopsicossocial da saúde do adolescente;
- Conhecer as características do adolescente e jovem sadio;

- Identificar sinais e sintomas de comportamento de risco no adolescente;
- Conhecer a organização estrutura e funcionamento das unidades pediátricas e obstétricas;
- Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida caracterizando uma situação de urgência e emergência;
- Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência e estabelecer prioridades de atendimento;
- Caracterizar os cuidados e procedimentos de enfermagem utilizadas nos atendimentos de urgência e emergência;
- Avaliar o nível de consciência da vítima em situação de emergência;
- Conhecer os medicamentos mais comuns utilizados em emergência;
- Interpretar normas técnicas sobre o funcionamento e a utilização de equipamentos e materiais específicos;
- Conhecer a organização, a estrutura e o funcionamento de um Serviço de Emergência;
- Conhecer as características de um cliente/ paciente em estado grave de saúde;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente;
- Saber identificar quando o paciente está agonizante;
- Conhecer os princípios da bioética;
- Interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades assim como as de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos;
- Correlacionar os princípios de enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e seqüelas no atendimento ao cliente/paciente grave;

- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva.

MÓDULO IV

Função: Recuperação/Reabilitação

Competências:

- Conhecer a evolução histórica, as políticas públicas e os princípios que regem a assistência à saúde mental, identificando os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento;
- Conhecer as categorias de transtornos mentais e de comportamento;
- Conhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais;
- Conhecer as diversas formas de tratamento dos transtornos mentais;
- Conhecer os aspectos específicos relacionados aos procedimentos e cuidados de enfermagem ao cliente/paciente com intercorrências psiquiátricas;
- Interpretar leis específicas da saúde mental, dos tratamentos psiquiátricos e o código dos Direitos Humanos;
- Caracterizar as necessidades básicas do cliente/paciente com transtorno mental.

Função: Gestão

Competências

- Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem;
- Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções;

- Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de enfermagem;
- Avaliar, junto com a equipe, a qualidade da assistência da enfermagem;
- Identificar lesões e seqüelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados;
- Avaliar os riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de enfermagem.

O Módulo IV tem caráter de terminalidade sendo que o aluno que cursar os quatro módulos concluirá o Curso Técnico de Enfermagem, desde que tenha concluído também o Ensino Médio ou equivalente.

6. PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO / VER RESOLUÇÃO 04/99 - Curso Técnico

O estágio curricular, supervisionado pelos professores do CTF, é realizado nos módulos específicos do Curso, de acordo com o conteúdo desenvolvido. Acontece concomitantemente às aulas teórico-práticas, sendo destinado dois dias da semana com 5 h de estágio cada dia; totalizando 600 h (Módulo I - 90 h; Módulo II - 170 h; Módulo III - 170 h; Módulo IV - 170 h).

Os alunos são distribuídos em grupos de 6 a 10 alunos pôr professor.

Os estágios são realizados na comunidade e nas unidades de saúde da cidade de Floriano. Para realização dos estágios o CTF firmou convênio com o Hospital Regional Tibério Nunes, com a Secretaria Municipal de Saúde e também com a Nefroclínica de Floriano, clínica particular existente na cidade.

No decorrer dos estágios, o aluno integra a equipe de saúde e desenvolve atividades de assistência na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

7. Critério de aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquirido.

- Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluído em outros cursos;
- Em curso de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno, avaliando os currículos e os conhecimentos teórico-práticos;
- E reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

8. Avaliação da Aprendizagem

As competências de um profissional são os resultados da combinação de conhecimentos (saber), habilidades (fazer) e comportamento (ser), considerados ideais para a sua formação. Embora esses aspectos não atuem isoladamente e, sejam interdependentes no trabalho pedagógico, alguns deles devem ser detectados, definidos e delimitados para efeitos de orientação das atividades docentes e discentes e de avaliação do aproveitamento dos alunos, levando-se em consideração, obviamente, as competências que se deseja construir.

A avaliação se caracterizará por um processo de informação contínua expressa através de análises e reflexões, referentes a todas as atividades desenvolvidas. Essas informações serão obtidas através de observações sistemáticas e de contato individual ou em grupo. Tanto o professor como o aluno serão protagonistas dessas informações. O aluno exercitará a auto-avaliação, fornecendo *feedback* sobre o aprendizado visando o progresso quanto aos objetivos propostos e o redirecionamento no desenvolvimento da aprendizagem se necessário.

8.1 – Avaliação Discente

O processo de avaliação ocorrerá durante todo o Curso de forma contínua e permanente através das atividades pedagógicas e dos estágios curriculares

supervisionados. Os elementos serão obtidos através de observações sistemáticas e de contato individual ou em grupo. Tanto o professor como o aluno serão protagonistas desse processo.

A avaliação da aprendizagem será efetuada por módulo, levando em consideração os aspectos qualitativos e quantitativos da aprendizagem nas funções e subfunções.

Para a avaliação diagnóstica e somativa, serão utilizados seminários, provas escritas, gincanas práticas, produção de textos, debates, grupos de discussões e produções diárias e realizadas em conformidade com a **Organização Didático Pedagógica** do Colégio Técnico de Floriano. O aluno será avaliado também quanto às habilidades, interesses, atitudes, hábitos de estudo, atitudes pessoais, postura ética.

Durante as práticas supervisionadas o aluno deverá apresentar relato das experiências desenvolvidas no estágio supervisionado e testes de habilidades. O professor fará seu registro observando a pontualidade, organização, higiene pessoal, higiene ambiental, relacionamento aluno-professor, relacionamento aluno-paciente, relacionamento aluno-aluno, participação, pontualidade nos trabalhos, uso de equipamentos de proteção, conhecimento das competências, capacidade de trabalhar em equipe, habilidade em lidar com materiais de laboratório, solidariedade, iniciativa, participação, assiduidade e eficiência nos estudos.

A assiduidade das aulas teóricas corresponde uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, sendo vetado o abono de falta, bem como as práticas supervisionadas com uma frequência de 100%.

A eficiência nos estudos será avaliada tomando-se como referência o domínio dos conteúdos e a participação em cada módulo integrante da matriz curricular.

Os resultados das verificações de aprendizagem serão expressos em notas, numa escala de zero a dez, exigindo-se a média igual ou superior a 6,0 (seis). Caso detectado dificuldade de aprendizagem, o aluno é conduzido a estudos de recuperação ao final de cada módulo. De acordo com a Organização Didático Pedagógica do CTF o regime de avaliações será uma avaliação da aprendizagem a cada 15 horas aula.

Para efeito de aprovação no Curso Técnico de Enfermagem, serão aplicados os seguintes critérios conforme a Organização Didática Pedagógica do CTF:

I - será aprovado por média o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas, média final maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência igualou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas do módulo letivo;

II - será reprovado o aluno que obtiver média final menor que 3,0(três) em pelo menos uma disciplina ou média final menor que 6,0(seis) em mais de duas disciplinas e ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do módulo;

III – A média final, por disciplina, para os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, será obtida pela seguinte expressão:

$$MF = \Sigma NT / NA$$

Onde:

MF = média final;

ΣNT = somatório das notas das avaliações da aprendizagem

NA = número de avaliações

8.2. Avaliação docente

Os docentes serão avaliados após cada módulo através de questionário elaborado com perguntas fechadas, respondidos pelos alunos, com espaço para apresentação de sugestões.

9. Instalações e equipamentos

O Colégio Técnico de Floriano dispõe de um prédio sede, encravado em um terreno de 13 hectares, onde dispõem de instalações técnicas-administrativas, pedagógicas, salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, alojamento, quadra esportiva, posto de saúde, laboratórios de Introdução à Enfermagem e Anatomia e

Fisiologia Humana e Centro-Cirúrgico e Obstetrícia. As atividades teórico-práticas são realizadas nos laboratórios e nas unidades de saúde conveniadas com a escola, com o acompanhamento de um instrutor/supervisor.

Laboratório de Introdução a Enfermagem e Anatomia e Fisiologia Humana

Objetivo:

- Otimizar as práticas específicas e cuidados básicos da enfermagem;
- Possibilitar aos alunos o desenvolvimento de habilidades que os tornem aptos a lidar com o paciente;
- Proporcionar o conhecimento anatômico-fisiológico das partes constitutivas do corpo humano.

Equipamentos:

- Quatro bonecos especiais que permite a prática de procedimentos desde a enfermagem básica, avançada, possuindo todos os órgãos internos removíveis ideais para a prática de uma extensa variedade de técnicas, sondagem nasogástrica, cateterismo, reanimação cardíaca, lavagem de ouvido, intestino, estômago, bexiga e órgãos genitais masculinos e femininos;
- Um boneco para demonstração do parto normal, incluindo órgãos reprodutores feminino; feto com fontanelas e suturas cranianas, apresentação normal de dorso e nádegas. Placenta e líquido amniótico;
- 06 canais tubulares que compõe a unidade do paciente;
- 6 suportes de ferro para soro;
- 01 musculatura humana em detalhes, dissecável, definindo todos os músculos do corpo humano;
- 01 esqueleto humano de plástico inquebrável com ligamento e articulação;

- 06 braços de infusão que permite o treino para ensinar os procedimentos de injeções endovenosas, colher amostra de sangue, cateter venoso e soroterapia.

Laboratório de Instrumentação Cirúrgica:

Objetivo: Dotar a escola de infraestrutura que possibilite aos alunos do Curso Técnico em Enfermagem o conhecimento dos instrumentos cirúrgicos e sua correta utilização. Possibilitar o aluno a desenvolver habilidades técnicas na área de instrumentação cirúrgica.

Equipamentos:

01 mesa cirúrgica com acessórios (perneiras, suporte de ombro, estofado de espuma e arco);

01 Mesa de Mayo;

01 Mesa auxiliar;

02 Suportes para soro;

05 Aparelhos de P.A;

01 Foco central regulável;

vários tipos de pinças cirúrgicas; bandejas, cubas e tambores para guardar material esterilizado;

Pacotes de campos cirúrgicos (LAP);

01 Autoclave de 18 litros;

01 Estufa de esterilização.

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CTF

10.1 QUADRO DE DOCENTES ENFERMEIROS EFETIVOS DO CTF

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	QUALIF. PROFISSION	TITULAÇÃO	REGIME TRABAL
Jesanne Barguil B. Rocha	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Doutorado	DE
Lílian Garcia Demes	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE
Keyla Rejane Oliveira Gomes	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Doutorado	DE
Maria Luciene F. Rocha	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE
Martha Fonsêca S. Martins	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE
Marttem Costa de Santana	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE
Francimeiry Santos Carvalho	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE
Verbena Maria C. R. Feitosa	Prof. de Ensino Básico Téc. e Tecnológico	Enfermagem	Mestrado	DE

10.2 Quadro de Pessoal Técnico/Administrativo do CTF

NOME	CARGO
Ana Cleide Bernardina da Silva	Assistente em Administração / Secretária
Ana Lúcia de Moura Fortes	Nutricionista
Antonia Aildglania Rufino da Silva	Assistente em Administração
Célia Maria Soares de Oliveira	Enfermeira
Clésia Maria de Sousa Barbosa	Bibliotecária
Dalva Alves da Silva	Assistente de administração
Denise Leal Reis	Auxiliar em Administração
Evanda Maria Carvalho Silva	Técnico de enfermagem
João Orlando Soares de Araújo Reis	Assistente em Administração
Lúcia Maria Messias Caminha	Assistente em Administração
Luzia Pereira Neves Tavares	Enfermeira
Maria do Socorro Simplício Costa	Assistente de Administração
Maria Ubiralda Góes de Freitas	Assistente de Administração
Rosângela Feitosa de França	Administradora

11. Diplomas

A escola expedirá e registrarão os diplomas com o Título de Técnico em Enfermagem de acordo com o art. 14 da resolução CNE/CEB n.º 04/99 observando o requisito de conclusão do ensino médio.

Nos históricos escolares que acompanham os diplomas, serão explicitadas as competências definidas no perfil profissional de conclusão do curso.

12. Bibliografia

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação profissional**: referenciais curriculares nacionais de educação profissional de nível técnico - área profissional: Meio Ambiente. Brasília: [s.n.], 2000, 58p.

_____. INEP. **Exame Nacional do Ensino Médio**: Documento Básico. Brasília, 1998.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394**, 20 de dezembro de 1996.

MATRIZ CURRICULAR

Organização Curricular								
Matriz Curricular: Área de Saúde/ Subárea de Enfermagem				Curso: Técnico em Enfermagem				
Módulo	Núcleo	Função	Subfunção	T	P	C.H.		
I	Princípios Básicos de Saúde	Proteção e Prevenção I	Anatomia e Fisiologia Humana	75	-	75		
			Saúde Coletiva I	30	-	30		
			Microbiologia, Parasitologia e Imunologia	45	-	45		
		Recuperação e Reabilitação I	Educação para o (auto)cuidado	30	-	30		
			Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem	45	-	45		
		Gestão em Saúde I	Noções de Pesquisa em Enfermagem	45	-	45		
			Português Técnico	30	-	30		
			Fundamentos Básicos de Enfermagem I	60	-	60		
		Estágio Supervisionado I				-	90	90
		TOTAL (MÓDULO I)				360	90	450
Módulo	Núcleo	Função	Subfunção	T	P	C.H.		
II	Ensino de Enfermagem I	Proteção e Prevenção II	Saúde Coletiva II	60	-	60		
			Epidemiologia	45	-	45		
		Educação em Saúde	Prestação de Primeiros Socorros	30	-	30		
		Recuperação e Reabilitação II	Saúde do Adulto I	60	-	60		
			Fundamentos Básicos de Enfermagem II	60	-	60		
		Apoio Diagnóstico II	Noções de Farmacologia	45	-	45		
Estágio Supervisionado II				-	170	170		
TOTAL (MÓDULO II)				300	170	470		
Módulo	Núcleo	Função	Subfunção	T	P	C.H.		
III	Ensino de Enfermagem II	Recuperação e Reabilitação III	Assistência Perioperatória I	60	-	60		
			Saúde e Segurança no Trabalho	45	-	45		
			Neonatologia	45	-	45		
			Saúde da Mulher	60	-	60		
			Saúde do Adulto II	30	-	30		
		Gestão em Saúde II	Noções de Administração nos Serviços de Saúde	30	-	30		
Estágio Supervisionado III				-	170	170		
TOTAL (MÓDULO III)				270	170	440		
Módulo	Núcleo	Função	Subfunção	T	P	C.H.		
IV	Ensino de Enfermagem III	Recuperação / Reabilitação IV	Assistência a Pacientes em Estado Grave	30	-	30		
			Saúde Mental	60	-	60		
			Urgência e Emergência	60	-	60		
			Assistência Perioperatória II	30	-	30		
			Saúde do Idoso	30	-	30		
			Saúde da Criança e do Adolescente	60	-	60		
Estágio Supervisionado IV				-	170	170		
TOTAL (MÓDULO IV)				270	170	440		
TOTAL GERAL				1200	600	1800		

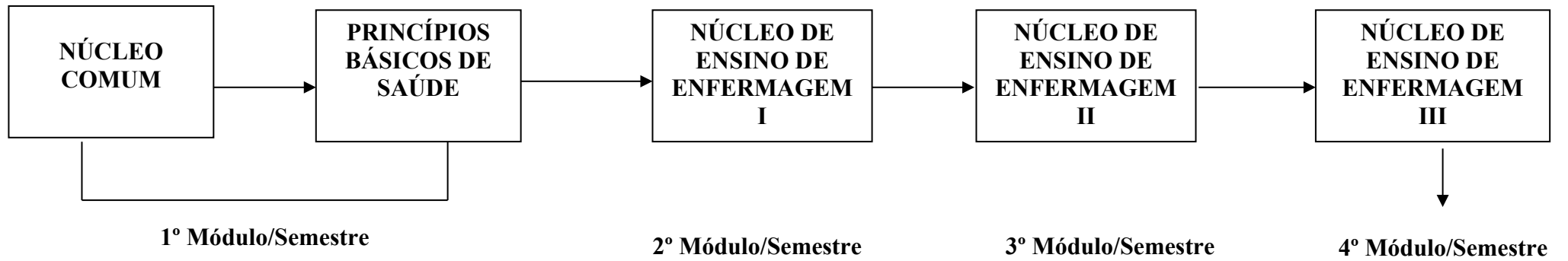
Programação para carga horária do estágio supervisionado:

ESTÁGIO	I	II	III	IV	TOTAL
Fundamentos de Enfermagem I	90				90
Saúde Coletiva II		45			45
Saúde do Adulto I		45			45
Fundamentos de Enfermagem II		80			80
Assistência Perioperatória I			45		45
Neonatologia			40		40
Saúde da Mulher			40		40
Saúde do Adulto II			45		45
Assistência Paciente em Estado Grave				45	45
Saúde Mental				40	40
Assistência Perioperatória				45	45
Saúde da Criança e do Adolescente				40	40
TOTAL	90	170	170	170	600

SUBÁREA: ENFERMAGEM

FUNÇÕES	SUBFUNÇÕES
▪ Proteção e Prevenção I	Anatomia e Fisiologia Humana
	Saúde Coletiva I
	Microbiologia, Parasitologia e Imunologia
▪ Recuperação e Reabilitação I	Educação para o (auto)cuidado
▪ Gestão em Saúde I	Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem
	Noções de Pesquisa em Enfermagem
	Português Técnico
▪ Apoio ao Diagnóstico I	Fundamentos Básicos de Enfermagem I
▪ Proteção e Prevenção II	Saúde Coletiva II
	Epidemiologia
▪ Educação em Saúde	Prestação de Primeiros Socorros
▪ Recuperação e Reabilitação II	Saúde do Adulto I
▪ Apoio Diagnóstico II	Fundamentos Básicos de Enfermagem II
	Noções de Farmacologia
▪ Recuperação e Reabilitação III	Assistência Perioperatória I
	Saúde e Segurança no Trabalho
	Neonatologia
	Saúde da Mulher
▪ Gestão em Saúde II	Saúde do Adulto II
	Noções de Administração nos Serviços de Saúde
▪ Recuperação / Reabilitação IV	Assistência a Pacientes em Estado Grave
	Saúde Mental
	Urgência e Emergência
	Assistência Perioperatória II
	Saúde do Idoso
Saúde da Criança e do Adolescente	

FLUXOGRAMA DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM



MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde
Subfunção: Anatomia e Fisiologia Humana

Função: Proteção e Prevenção I
C.H. da Disciplina: 75 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os segmentos corporais e suas terminologias técnicas específicas; • Descrever o papel de enfermagem, frente às diversas alterações fisiológicas existentes; • Identificar os componentes anatomo-funcionais dos órgãos e sistemas do corpo; • Identificar precocemente os sinais de alterações nos padrões normais do quadro fisiológico em todos os seres humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se das terminologias técnicas na Assistência de Enfermagem; • Realizar procedimentos de enfermagem em todas as alterações anatomofisiológicas que caracteriza um ser humano; • Correlacionar forma, estrutura e função de todo corpo humano; • Diferenciar um quadro patológico de fisiológico, baseando-se nos estudos teórico-práticos e descritivos adquiridos; • Identificar as alterações fisiológicas mais comuns nos seres humanos; • Correlacionar os assuntos abordados com outras disciplinas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planos e Terminologias Anatômicas; • Estudo morfológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para os aspectos que se relacionam à prática de Enfermagem; • Sistema Locomotor: Ossos do Crânio, Face, Coluna Vertebral, Tórax, Pélvis, Membros, Articulações, Músculos (Grupos musculares da Cabeça, Pescoço, Tórax, Abdômen e Membros); • Sistema Circulatório: Coração e Pericárdio, Circulação Geral e Pulmonar (Artérias, Veias, Gânglios e Vasos Linfáticos, Mediastino); • Sistema Respiratório: Vias Respiratórias Superiores, Conducto Traqueobronquial, Pulmões, Pleura e Diafragma; • Sistema Digestivo: Tubo Digestivo (Boca, Faringe, Esôfago, Estômago, Intestinos Delgado e Grosso), Anexos do Tubo Digestivo, Glândulas Salivares, Fígado, Pâncreas, Cavidade Abdominal e Pélvica, e Peritônio; • Sistema Urogenital: Órgãos Urinários (Rins, Bacinetes, Uteros, Bexiga, Uretra), Órgãos Genitais Masculinos (Órgãos Genitais Externos e Internos), Órgãos Genitais Femininos (Órgãos Genitais Externos e Internos); • Sistema Nervoso: Sistema Nervoso Central, Sistema Nervoso Periférico, Sistema Nervoso Autônomo; • Sistema Endócrino. 	<ul style="list-style-type: none"> • DANGELO, J. C.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana: Sistêmica e Segmentar. 2ª Edição. São Paulo, Livraria Atheneu, 2001. • FERNANDES, P. D.; FERNANDES, L. T. Atlas de Anatomia Humana. São Paulo: Edelbra, 2004. • MCMINN, R. M. H. Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e do Pescoço. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. • NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. • ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C. Anatomia Humana. Atlas Fotográfica de Anatomia Sistêmica e Regional. 3. ed. São Paulo: Editora Manole, 1993. • SOBOTA, J.; BECHER, H. Atlas de Anatomia Humana. 19. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1990. • SPENCER, A. P. Anatomia Humana Básica. 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 1991. • VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia Humana. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003.

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde
Subfunção: Saúde Coletiva I

Função: Proteção e Prevenção I
C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o funcionamento do SUS, bem como seus princípios e diretrizes;• Conhecer as medidas de prevenção/proteção recomendadas nas doenças transmissíveis;• Identificar as medidas de prevenção/proteção a serem adotadas pela população em epidemias e endemias;• Identificar as doenças transmissíveis prevalentes na região;• Conhecer os focos de contaminação, as vias de transmissão, as medidas de prevenção, o controle e o tratamento das doenças prevalentes na região.	<ul style="list-style-type: none">• Promover uma assistência de Enfermagem baseada nos princípios do SUS;• Adotar as medidas de prevenção/proteção recomendadas para as doenças transmissíveis;• Esclarecer a população à cerca das medidas de proteção/prevenção a serem adotadas em epidemias e endemias;	<ul style="list-style-type: none">• SUS;• PACS;• Trabalho com instituições locais e regionais responsáveis pela educação, fiscalização e vigilância sanitária;• Recursos da comunidade para ações de saúde coletiva;• Estratégias de intervenção em saúde na família;• Noções de fisiopatologia das doenças transmissíveis prevalentes na região, focos de contaminação, vias de transmissão, medidas de prevenção, controle e tratamento.	<ul style="list-style-type: none">• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde coletiva / Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão e Investimento em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. – 2. ed. revista – Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. 140 p.• _____, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5 ed. Brasília: FUNASA, 2005 (v. 1 e 2).• CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (Org.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.• KAWAMOTO, E. E. (Org.). Enfermagem comunitária. São Paulo: EPU, 1995.• FINKELMAN, J. (Org.). Caminhos da Saúde Pública no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde

Subfunção: Microbiologia, Parasitologia e Imunologia

Função: Proteção e Prevenção I

C.H. da Disciplina: 45 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os elementos da morfologia, estrutura, fisiologia e genética dos microrganismos; • Identificar o mecanismo de ação das substâncias antimicrobianas utilizadas na terapêutica humana, assim como, o mecanismo de resistência bacteriana a essas drogas; • Identificar os principais mecanismos de virulência bacteriana e sua importância na etiologia e patogenia das infecções; • Conhecer a microbiota normal humana e suas interações com organismo humano. • Determinar os principais microrganismos patógenos da espécie humana, dando ênfase a sua estrutura, funcionamento, seus fatores de virulência, patogenia, epidemiologia, diagnóstico laboratorial, e medidas de controle e prevenção; • Fornecer elementos para o entendimento da coleta e transporte de material clínico humano e as técnicas usadas em bacteriologia visando o diagnóstico laboratorial das infecções; • Identificar os mecanismos de respostas do sistema imune dos pacientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer como ocorrem os processos infecciosos nos seres humanos; • Entender a importância das bactérias e vírus para a vida humana; • Compreender a virulência e os mecanismos de patogenidade; • Conhecer as principais doenças bacterianas, virais fúngicas e protozoárias; • Conhecer os mecanismos de coleta e transporte de material clínico humano e as técnicas utilizadas em laboratório; • Compreender a relação do sistema imune do paciente com o percurso da doença e seu tratamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morfologia e Estrutura da Célula Bacteriana e Principais Grupos; • Morfologia, Estrutura, Tipos de Vírus; • Morfologia, Estrutura, Principais Grupos dos Fungos; • Nutrição e Cultura de Microrganismos; • Controle de Crescimento Microbiano: Metabolismo Microbiano, Genética Microbiana; • Mecanismos de Patogenicidade Microbiana e Antimicrobianos; • Doenças Virais, Bacterianas, Fúngicas e Protozoárias; • Microbiota Humana e Nosocomial; • Origens e Definição do Parasitismo; • Tipos de Parasitismo; • Ações dos Parasitos e Reações dos Hospedeiros; • Regras de Nomenclatura; • Morfologia, Biologia, Patogenia, Epidemiologia, Profilaxia e Diagnóstico dos Principais Helminths, Protozoários e Artrópodes de Importância em Saúde Humana; Características e Funções das Células, Moléculas e Tecidos que Compõem o Sistema Imune; • Indução da Resposta Imune e Mecanismos Efetores da Resposta Imune Humoral e Celular; • Regulação da Resposta Imune. Imunidade às Infecções. Imunopatologias; • Imunodiagnósticos; • Imunoprofilaxia; • Coleta, Conservação e Transporte de Materiais de Exames. 	<ul style="list-style-type: none"> • ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. Imunologia Celular e Molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 564p. • BARROS, E.; BITTENCOURT, H.; CARAMORI, M. L.; MACHADO, A. Antimicrobianos. 3. ed. Artmed, 2001. • BLACK, J. G. Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 2002 • BURTON, G. R. W.; ENGELKIRK, P. G. Microbiologia para as Ciências da Saúde. 7. ed. Editora Guanabara-Koogan, 2005. • CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia Humana: e seus Fundamentos Gerais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. • JANEWAY JR., C. A.; et al. Imunobiologia: o Sistema Imune na Saúde e na Doença. 6. ed. São Paulo: Artmed, 2007, 824p. • NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 10. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. • _____; BITTECOURT NETO, J. B. Atlas Didático de Parasitologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. • PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia Básica e Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. • ROITT, I., BROSTOFF, J., MALE, D. Imunologia. 6. ed. São Paulo: Manole, 2003, 481p. • TRABULSI, L. R.; ALTHERTUM, F.; GOMPERTZ O. F.; CANDEIAS, J. A. N. Microbiologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos da Saúde
Subfunção: Educação para o Autocuidado

Função: Recuperação e Reabilitação I
C.H. da Disciplina: 30 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as leis da alimentação e a pirâmide alimentar - Identificar a função dos macro e micronutrientes e suas principais fontes - Conhecer a nutrição nas diferentes fases da vida <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o cuidado nutricional como um importante instrumento para prevenção e promoção da saúde, dentro de uma perspectiva interdisciplinar. - Identificar os tipos de dietas hospitalares - Conhecer as dietas e sua importância no controle das patologias - Identificar a terminologia usada em Higiene e Profilaxia - Compreender o processo saúde/doença, inserindo-se no contexto da comunidade onde vive; - Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental; - Identificar e aplicar princípios e normas de conservação e preservação do meio ambiente; - Identificar os resíduos sólidos de serviços de saúde e seu manejo adequado 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as leis da alimentação - Identificar os alimentos que compõem a pirâmide alimentar - Estudar conceitos básicos dos elementos que compõem uma nutrição normal: proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e sais minerais. - Correlacionar os nutrientes aos diferentes tipos de dietas - Identificar os tipos de higiene e profilaxia - Utilizar os diversos tipos de higiene e profilaxia no combate às doenças - Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde / doença; - Utilizar equipamentos de proteção individual e coletiva para o controle e prevenção das infecções hospitalares e comunitárias - Atuar no manejo dos resíduos sólidos dos serviços de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Nutrição: conceitos básicos de nutrição, leis da alimentação e pirâmide alimentar. - Macronutrientes e principais micronutrientes: função no organismo e fontes alimentares. - Orientações nutricionais para os diferentes ciclos da vida: gestação e lactação, pré-escolar, escolar, adolescente, adulto e idoso. - Dietas hospitalares. - Dietoterapia aplicada às diferentes patologias. - Introdução a Higiene e Profilaxia - Conceitos fundamentais de higiene e profilaxia e suas aplicabilidades. - Medidas individuais e coletivas na promoção da saúde. - Estudos fundamentais sobre saneamento básico, saúde pública e meio ambiente - Técnicas de higiene individual e coletiva - Higiene e Saúde: Higiene Pessoal, Higiene Mental e Higiene do Meio Ambiente - Controle de infecção hospitalar: Infecção hospitalar e comunitária - Resíduos de serviços de saúde e lixo hospitalar. 	<p>DOVERA, T. M. D. S. Nutrição aplicada ao curso de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>MELO, F. Nutrição aplicada à enfermagem. Goiânia: AB, 2005.</p> <p>MAHAN, L.K.;ESCOTT-STUMP,S. Krause: Alimentos, nutrição e dietoterapia. 12.ed. São Paulo:Roca,2010.1280p.</p> <p>Política Nacional de Promoção da Saúde. Anexo I. Ministério da Saúde. Disponível em:http://portal.saude.gov.br/. Visualizado em 18 de março de 2009.</p> <p>TINOCO, Marta. Saúde Coletiva. Apostila: Universidade Estácio de Sá.</p> <p>CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de. Promoção da saúde: <i>conceitos, reflexões, tendências</i>. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. 174 p.</p> <p>ROUQUAYROL, Maria Zelia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708 p.</p> <p>CARVALHO, Benjamim de. Glossário de Saneamento e Ecologia. Editado por Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. Rio de Janeiro:1981.</p> <p>HELLER, L., 1997. <i>Saneamento e Saúde</i>. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde</p>

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde

Subfunção: Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem

Função: Gestão e Saúde I

C.H. da Disciplina: 45 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as concepções sobre o significado da enfermagem; - Descrever as áreas de atuação da enfermagem; - Identificar a contribuição dos diversos períodos da história no desenvolvimento da enfermagem; - Identificar as origens da enfermagem nos diversos períodos da história; - Descrever a evolução da Enfermagem no fim da Idade Média, Renascimento, Reforma Religiosa e no período crítico; - Identificar os determinantes históricos, econômicos, políticos e sociais do nascimento da Enfermagem Moderna; - Conhecer a contribuição de Florence Nightingale para a enfermagem; - Explicar a forma de expansão do modelo Nightingale de formação de enfermeiras para o mundo; - Conhecer a evolução da Enfermagem brasileira, da fase pré-profissional aos dias de hoje; - Identificar os personagens importantes da história da Enfermagem brasileira; - Analisar a evolução do Ensino em Enfermagem e da criação das categorias profissionais; - Identificar o surgimento e a evolução das entidades de classe e a sua contribuição para a Enfermagem; - Introduzir a discussão sobre os princípios éticos, bioéticos e morais em sociedade e na profissão. - Identificar como os valores morais são transmitidos pela sociedade. - Iniciar o aluno nos valores na prática profissional de Enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os conhecimentos sobre o significado da enfermagem na prática profissional; - Identificar as áreas de atuação da enfermagem dentro de cada período histórico relacionando com a atualidade; - Situar a contribuição de Florence Nightingale para a enfermagem; - Explicar a forma de expansão do modelo Nightingale de formação de enfermagem para o mundo; - Distinguir suas contribuições para a construção da identidade da profissão; - Relacionar a evolução da enfermagem brasileira e a contribuição de suas expoentes para o desenvolvimento da profissão; - Avaliar a evolução do Ensino em Enfermagem e da criação das categorias profissionais; - Identificar o surgimento e a evolução das entidades de classe e a sua contribuição para a Enfermagem; - Discutir sobre os princípios éticos, bioéticos e morais em sociedade e na profissão; - Ensinar os valores na prática profissional de Enfermagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • A enfermagem como profissão: <ul style="list-style-type: none"> - Definição da Profissão de Enfermagem - Características da profissão - Composição e dinâmica da equipe de Enfermagem - Áreas de Atuação da Enfermagem na Atualidade conforme Resolução COFEN 290/2004. • Origens da enfermagem <ul style="list-style-type: none"> - A Enfermagem nas civilizações antigas - A Enfermagem no Início do Período Cristão - Enfermagem na Idade Média - Enfermagem no Renascimento e Reformas Religiosas, Período Crítico da Enfermagem - O Nascimento da Enfermagem Moderna: Florence Nightingale; • História da enfermagem no Brasil <ul style="list-style-type: none"> - Organização da Assistência à Saúde no Brasil de 1500 ao 1º Reinado e personagens importantes da enfermagem pré-profissional Brasileira; - Ana Neri e sua contribuição na Guerra do Paraguai; - O surgimento das primeiras escolas de Enfermagem no Brasil, sua forma de organização, modelos de ensino e motivações de sua abertura; - A chegada do modelo Nightingale de formação de Enfermeiras - A Expansão das Escolas de Enfermagem e consolidação da profissão no Brasil a partir de 1930; - Entidades de Classe: - O sistema Cofen/Correns, sua evolução e atuação atual; - Aben <ul style="list-style-type: none"> • Ética, moral, valores, consciência crítica e liberdade. - Ética e moral no mundo atual em sociedade e no exercício da Enfermagem; - Bioética; - Código de ética dos profissionais de enfermagem; 	<p>OGUISSO, T. Trajetória Histórica e Legal da Enfermagem. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.</p> <p>PAIXÃO, W. História da enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Júlio C. Reis, 1979.</p> <p>OGUISSO, T.; ZOBOLI, E. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Barueri: Manole, 2006.</p> <p>BRASIL. Decreto-Lei n.º 94.406, de 08 de Junho de 1987. Regulamenta a Lei n.º 7.498, de 25 de Junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://novo.portalcofen.gov.br/categoria/legislacao/resolucoes</p> <p>COREN-DF, Livro de Legislação dos Profissionais de Enfermagem. 1ª edição, Brasília-DF, 2010.</p>

Módulo I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde

Subfunção: Noções de pesquisa em Enfermagem

Função: Gestão e Saúde I

C.H. da Disciplina: 45 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> ○ Saber definir a escolha do tema para o trabalho científico segundo problemática detectada sua área de abrangência; ○ Compreender a metodologia do processo de pesquisa. ○ Interpretar os princípios científicos relacionados ao processo de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Utilizar os princípios da metodologia da pesquisa para realização de trabalhos científicos; ○ Colaborar com a equipe do PSF nos trabalhos de pesquisa; ○ Contribuir com dados para o relatório de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa qualitativa X quantitativa; Tipos de pesquisa / tipos de trabalhos científicos; • Organização da leitura (elaboração de ficha); • Acesso às bibliotecas virtuais; • Formatação de trabalhos científicos / Norma ABNT; • Estrutura e Elaboração de Projeto de Pesquisa; • Resumos / Instrumentos de coleta de dados; • Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas); • Plataforma lattes / Sisnep (Ética em pesquisa); • Plataforma Brasil. 	<p>ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2001. 203 p.</p> <p>FREIRE, Izabel Ribeiro. Raízes da Psicologia. 5 ed. Petrópolis, RJ: VOZES, 2001. 140p.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: ATLAS, 1999. 202p.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: ATLAS, 2003. 311p.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: VOZES, 2002. 80 p.</p>

MÓDULO I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde
Subfunção: Português Técnico

Função: Gestão em Saúde I
C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar, de modo adequado, as convenções ortográficas que regulam a escrita das palavras da Língua Portuguesa • Reconhecer os contextos de uso dos acentos gráficos e utilizá-los corretamente. • Utilizar palavras escritas de acordo com as mudanças trazidas no acordo de 1990 (Reformulação Ortográfica). • Aplicar, na produção de textos técnicos da área da Enfermagem, as regras que sistematizam o uso adequado da Concordância Nominal e Verbal. • Respeitar a regência de nomes e verbos frequentemente utilizados em textos pertinentes à área da Enfermagem. • Aplicar as regras que definem o uso da próclise e da ênclise. • Aplicar, em textos técnicos da área da Enfermagem, as regras que definem o uso da crase. • Saber em quais contextos deve ser usada a mesóclise. • Saber empregar os sinais de pontuação. • Reconhecer de que modo a pontuação contribui para a construção do sentido do texto. • Fazer uso adequado das relações lexicais para estabelecer a coesão textual. • Saber usar as diferentes relações lexicais, objetivando a construção da coesão textual. • Identificar casos de ambiguidade problemática. • Saber manter uma sequência lógica (coesão) na produção de textos técnicos da área da Enfermagem. • Saber fazer textos injuntivos e informativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as regras prescritas na Gramática Normativa que sistematizam a escrita correta das palavras da Língua Portuguesa. • Observar a escrita correta das palavras, através da leitura dos mais variados tipos de texto que circulam em nosso contexto diário. • Conhecer as mudanças trazidas pela Reformulação Ortográfica. • Compreender o que são relações de concordância entre as palavras. • Conhecer as regras de Concordância Nominal. • Conhecer as regras de Concordância Verbal. • Conhecer o que são as relações de regência entre as palavras. • Internalizar a regência de verbos e nomes utilizados frequentemente em textos pertinentes à área da Enfermagem. • Entender o que é o fenômeno da Crase. • Conhecer os casos especiais do uso da Crase • Compreender o que se entende por colocação pronominal. • Reconhecer a relação de subordinação entre as posições dos pronomes átonos ao lado do verbo e o que faz com que aqueles sejam atraídos para antes deste. • Conhecer os sinais de Pontuação. • Compreender os deslocamentos sintáticos que podem existir dentro do período simples e a necessidade da vírgula provinda desse processo. • Entender como a ausência ou presença da vírgula podem alterar o sentido da oração. • Conhecer as relações lexicais que têm papel fundamental na construção da coesão do texto. • Compreender o que é ambiguidade. • Compreender a diferença entre coesão e coerência. • Conhecer métodos de produção de textos técnicos, como o Relatório, e de textos injuntivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia Oficial; • Acentuação Gráfica; • Reformulação Ortográfica; • Concordância Nominal; • Concordância Verbal; • Regência Verbal e Nominal; • Crase; • Colocação Pronominal; • Pontuação (uso dos sinais de entonação e da vírgula); • Relações Lexicais; • Conjunções; • Coesão e coerência; • Textos técnicos da área da Enfermagem: estrutura e produção (Textos injuntivos e informativos – Relatório). 	<ul style="list-style-type: none"> • ABAURRE, M. L.M.; ABURRE, M.B.M.; PONTARA, Marcela. Gramática-texto: análise e construção. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010. • TEIXEIRA DE ALMEIDA, Nilson. Gramática da Língua Portuguesa para concursos. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. • BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. • DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs). Gêneros Textuais & ensino. 5 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. • ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderly. Semântica. 11 ed. São Paulo: Ática, 2006 (Coleção Princípios). • KOCH, Ingedore. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2000.

Módulo I

Núcleo: Princípios Básicos de Saúde

Subfunção: Fundamentos Básicos de Enfermagem

Função: Apoio ao diagnóstico I

C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Metodológicas	Referências bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer estruturalmente a organização hospitalar: aspectos culturais e filosóficos; • Conhecer o processo de enfermagem: sistematização da assistência de enfermagem; • Definir posições adequadas para a realização do exame clínico e divisões da superfície corporal em regiões • Entender a importância da anamnese e técnicas básicas do exame físico - inspeção, palpação, percussão e ausculta • Compreender os princípios gerais para a realização das técnicas de enfermagem relacionadas ao Ambiente e unidade do paciente; segurança e mobilidade; Higiene e conforto; e Nutrição; • Conhecer e caracterizar os principais exames e os cuidados de enfermagem necessários à realização; • Selecionar materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado, verificando seu funcionamento; • Identificar e caracterizar as medidas antropométricas e sinais vitais e reconhecer a importância das mesmas na avaliação de saúde do cliente/paciente; • Identificar e compreender as feridas e seu processo de cicatrização e tratamento; • Introduzir, quando necessário, terapêuticas especiais no cuidado ao paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na organização da estrutura hospitalar nos serviços de enfermagem; • Aplicar o processo de enfermagem na assistência ao paciente; • Posicionar corretamente o paciente para a realização do exame clínico; • Identificar as principais regiões corporais e localizar alterações; • Realizar anamnese e executar técnicas básicas de palpação, percussão, inspeção e ausculta; • Desenvolver as técnicas de enfermagem no ambiente e unidades de enfermagem, na segurança e mobilidade, na higiene e conforto e na nutrição do paciente; • Preparar material e local necessário, auxiliando a coleta de material para exame; • Acondicionar, identificar corretamente material coletado, encaminhando-o ao laboratório de referência; • Registrar e anotar ocorrência e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas; • Avaliar a dinâmica dos sinais vitais e medidas antropométricas; • Administrar medicamentos de acordo com as vias prescritas; • Classificar, identificar e tratar as feridas de acordo com seu grau de comprometimento; • Realizar terapêuticas especiais para o conforto e alívio do paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Higienização das Mãos; • Calçamento e retirada das luvas; • Noções básicas para a entrevista e o exame físico geral; • Posicionamento do paciente/cliente no leito e para exames; • Verificação e controle dos sinais vitais. • Medidas antropométricas; • Preparo e na Administração de Medicamentos por via: oral (VO); sublingual (SL); via ocular, nasal, cutânea, otológica e vaginal; via retal e via parenteral; • Transfusão de sangue e seus hemoderivados; • Punção venosa com dispositivo para infusão com asa (Scalp ou Butterfly) e com cateter sobre agulha (Gelco ou Abbocath); • Limpeza e preparo da unidade do paciente. • Preparo da cama hospitalar (fechada, aberta e de operado); • Necessidades de higiene do paciente/cliente (higiene oral, corporal, do cabelo e couro cabeludo e íntima); • Tipos e cicatrização de ferida; • Tipos de curativos: ostomias, cateter venoso central, incisão cirúrgica, úlceras de pressão. Retirada de pontos; • Aplicação de bandagens e ataduras. 	<p>ATKINSON, Leslie D; MURRAY, Mary Ellen. Fundamentos de Enfermagem: Introdução ao Processo de Enfermagem. Tradutores Ademar Valadares Fonseca <i>et al.</i> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>CARMAGNANI, Maria Isabel Sampaio <i>et al.</i> (Org.). Manual de procedimentos básicos de enfermagem. Rio de Janeiro: Interlivros, 1995.</p> <p>CIANCARULLO, Tamara Iwanow <i>et al.</i> (Org.). Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendências. São Paulo: Ícone, 2001.</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (São Paulo, SP). Anotações de Enfermagem. Disponível em: www.coren-sp.gov.com.br. São Paulo, jun. 2009. Acesso em: 21 fev. 2010.</p> <p>DU GAS, Beverly Witter. Enfermagem Prática. Tradução Paulo Celso Uchôa Cavalcanti. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>FIGUEIRA, Maria Cristina <i>et al.</i> Manual de enfermagem: Instituto Materno- Infantil Professor Fernando Figueira (IMIP). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. Fundamentos de Enfermagem. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>KOCH, Rosi Maria <i>et al.</i> Técnicas Básicas de Enfermagem. 18. ed. Curitiba: Século XXI, 2002.</p> <p>MAMEDE, Mari Villela; CARVALHO, Emília Campos; CUNHA, Ana Maria Palermo. Técnicas de Enfermagem. 2. ed. São Paulo: SARVIER, 1984.</p> <p>MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi; MENDES, Edólia Maria Teixeira; OLIVEIRA, Kátia Redina de. Manual de procedimentos e Assistências de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 1999.</p> <p>NETTINA, Sandra M. Brunner Prática de enfermagem. Tradução de José Eduardo Ferreira de Figueiredo. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 3 v .</p> <p>POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Mosby, 2009.</p> <p>SOUZA, Virginia Helena Soares de; MOZAEHI, Nelson. O Hospital: manual do meio ambiente hospitalar. 10. ed. Curitiba, 2005.</p> <p>SWEARINGEN, Pamela L; HOWARD, Cheri A. Atlas Fotográfico de Procedimentos de Enfermagem. Tradução Isabel Barduchi Ohl. 3.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.</p> <p>TIMBY, Barbara K. Conceitos e Habilidades Fundamentos no Atendimento de Enfermagem. Tradução Margatita Ana Rubín Unicovsky. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.</p>

MÓDULO II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I
Subfunção: Saúde Coletiva II

Função: Proteção e Prevenção II
C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer sinais e sintomas das doenças imunopreveníveis. • Conhecer sinais e sintomas que indiquem as patologias transmitidas por vetores e parasitas; • Conhecer as medidas de prevenção/proteção recomendadas nas doenças transmissíveis; • Identificar as doenças transmissíveis prevalentes na região; • Conhecer as técnicas de imunização/vacinação e de aplicação de imunobiológicos; • Selecionar a técnica de armazenamento, conservação e transporte adequado a cada tipo de vacina; • Reconhecer os efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar sinais e sintomas que indiquem as doenças imunopreveníveis; • Identificar sinais e sintomas que indiquem as patologias transmitidas por vetores e parasitas; • Promover saúde com base nas ações de enfermagem; • Adotar as medidas de prevenção/proteção recomendadas para as doenças transmissíveis; • Vacinar seguindo o calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde e Programa Nacional de Imunização (PNI); • Manusear imunobiológicos conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde; • Registrar vacinas aplicadas em cartão adequado; • Informar quanto ao retorno para vacinação e efeitos adversos das vacinas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Doenças preveníveis mediante vacinação: coqueluche, difteria, caxumba, influenza meningite por H. Influenza, poliomielite, rubéola, síndrome da rubéola congênita, tétano acidental, tétano neonatal, sarampo; • Doenças transmitidas por vetores: dengue, doença de chagas, febre amarela; • Doenças causadas por ectoparasitas: amebíase, ascaridíase, ancilostomíase, enterobíase, escabiose; • Programa Nacional de Imunização – PNI: protocolos, diretrizes, normas, técnicas para aplicação das diversas vacinas; • Técnicas de imunização/vacinação e aplicação de imunobiológicos; • Técnicas de transporte, armazenamento e conservação de vacinas e rede de frios; • Efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde coletiva / Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão e Investimento em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. – 2. ed. revista – Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. 140 p. • _____, Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4 ed. Brasília: FUNASA, 2001. • _____, Ministério da Saúde. Manual de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Brasília: FUNASA, 1998. • _____, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 5 ed. Brasília: FUNASA, 2005 (v. 1 e 2).

Módulo II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I

Subfunção: Epidemiologia

Função: Proteção e Prevenção II

C.H. da Disciplina: 45 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<p>Conhecer o objeto de estudo da epidemiologia e suas interfaces com outros campos de conhecimento;</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificar os campos de aplicação da Epidemiologia;- Conhecer o processo saúde-doença e relacioná-lo às ações de vigilância;- Conhecer as ações desenvolvidas pelas Vigilâncias: epidemiológica, sanitária e ambiental;- Usar tecnologias de informação e comunicação para conhecer e desenvolver competências em Vigilância à Saúde;- Descrever as fontes de dados que podem ser utilizadas para a Vigilância em Saúde Pública;- Reconhecer-se como agente das práticas em saúde, considerando que elas expressam as articulações entre múltiplos saberes e poderes, integrando conhecimentos das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental;- Desenvolver ações, dentro do âmbito profissional, de prevenção de doenças, promoção, proteção e reabilitação da saúde para o cidadão, grupos, família e comunidade, ao reconhecer a integração entre os diferentes setores da Vigilância à Saúde;- Reconhecer seu papel social enquanto trabalhador de saúde, atuando em equipe multidisciplinar, tendo em vista a integralidade, universalidade, equidade, resolubilidade e humanização do trabalho gerencial e assistencial em Vigilância em Saúde.	<ul style="list-style-type: none">- Refletir a evolução da Epidemiologia e das políticas de saúde (com ênfase no SUS) no contexto de evolução social e política;- Refletir sobre o processo saúde-doença na sociedade;- Discutir os fenômenos de Transição Epidemiológica e Demográfica;- Desenvolver instrumentos e raciocínios básicos em epidemiologia;- Identificar estratégias básicas de investigação epidemiológica;- Estudar os Indicadores de Saúde bem como os Sistemas de Informações em Saúde e as bases de dados existentes;- Habilitar os alunos no manuseio e análise de dados secundários;- Capacitar os alunos para a melhor utilização das informações em saúde como apoio ao processo de gestão em saúde;- Introduzir os conceitos básicos relacionados ao ambiente e saneamento;- Identificar as informações, planejamento, vigilância e gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde.	<p>Conceitos, história e usos da epidemiologia;</p> <ul style="list-style-type: none">- Processo saúde-doença;- Transição epidemiológica e demográfica;- Vigilância epidemiológica;- Vigilância sanitária;- Vigilância ambiental;- Indicadores de saúde;- Notificação de doenças;- Epidemiologia das doenças transmissíveis (tuberculose, hanseníase, hepatites, AIDS);- Epidemiologia das doenças não transmissíveis (câncer);- Epidemiologia e controle das causas externas;- Epidemiologia e controle das grandes endemias de transmissão vetorial (dengue, cólera, leishmaniose visceral, tegumentar, doença de chagas).	<p>ALMEIDA FILHO, N; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>FLETCHER, R.H; FLETCHER, S.W. Epidemiologia Clínica - Elementos Essenciais. 4ª Ed. (Trad). Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>JEKEL, JF. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>PEREIRA, M G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>ROUQUAYROL, M.Z; GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2012.</p>

MÓDULO II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I

Subfunção: Prestação de Primeiros Socorros

Função: Educação e Saúde

C.H. da Disciplina: 30 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none">- Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidentes ou mal súbito, visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada ao atendimento hospitalar;- Identificar as prioridades do atendimento em situações de emergência e trauma;- Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz.	<ul style="list-style-type: none">- Prestar assistência em ambiente extra-hospitalar no atendimento às urgências e emergências;- Assistir vitimas de acidentes ou mal súbito de acordo com a prioridade de atendimento;- Realizar procedimentos indispensáveis para o atendimento das urgências e emergências;	<ul style="list-style-type: none">- Serviço Móvel de Urgência (SAMU)- Parada Cardiorrespiratória (PCR)- Assistência inicial as vítimas de trauma:<ul style="list-style-type: none">* Epidemiologia do trauma* Cinemática do trauma* Prevenção do trauma* Assistência inicial a vitima de trauma: Abertura de vias aéreas; respiração; circulação; avaliação neurológica; exposição;* Imobilizações e transporte;- Vertigens e Desmaios;- Choque elétrico;- Crise convulsiva;- Afogamento;- Queimaduras;- Picada por animais peçonhentos;- Intoxicações;- Engasgo;- Controle de hemorragias;	<p>AMERICAN HART ASSOCIATION. Destaque das Diretrizes da American Hart Association para RCP e ACE. 2010.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília: Ministério da saúde, 2012.</p> <p>FORTES, J. I. Enfermagem em emergências: Noções Básicas de Atendimento Pré-hospitalar. 2ª ed. São Paulo: EPU, 2008.</p> <p>PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado (Trad.). 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>

MÓDULO II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I

Subfunção: Saúde do Adulto I

Função: Recuperação/Reabilitação II

C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referencias Bibliográficas
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as características de um adulto sadio, numa visão holística;• Conhecer os aspectos biopsicossociais da saúde do adulto;• Conhecer a estrutura e o funcionamento das unidades clínicas de internação, com base na atuação da Enfermagem;• Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo avaliando a gravidade.	<ul style="list-style-type: none">• Manter a capacidade funcional do cliente/paciente ao máximo, auxiliando na recuperação e/ou reabilitação da saúde;• Conhecer a fisiopatologia das principais patologias que acometem o adulto;• Realizar procedimentos de cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar;• Utilizar adequadamente a terminologia específica da área;• Compreender os procedimentos e cuidados de necessidades básicas do cliente/paciente;• Orientar ao cliente/paciente técnicas que promovam o autocuidado;• Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que mais afetam o adulto;• Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.	<ul style="list-style-type: none">• Características Gerais da Fase Adulta no Desenvolvimento Humano;• Noções de Fisiologia, Psicologia e Patologias mais Comuns no Adulto;• Objetivos do Serviço de Enfermagem em Clínica Médica;• Assistência de Enfermagem nas Afecções do Sistema Respiratório (Rinite, Sinusite, Laringite, Faringite, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC, Bronquite, Enfisema Pulmonar, Asma, Pneumonia, Insuficiência Respiratória Aguda, Edema Agudo de Pulmão, Pneumotórax, Bronquiectasia, Empiema, Pneumoconioses, Derrame Pleural e Tuberculose Pulmonar);• Assistência de Enfermagem no Sistema Gastrointestinal (Estomatite, Distúrbios do Esôfago, Acalasia, Doença do Refluxo Gastroesofágico (DGRE), Hérnia de Hiato, Gastrite, Úlceras Gástricas e Duodenais, Hemorragia Digestiva, Constipação, Diarréia, Icterícia, Hepatites Virais e Cirrose Hepática, Colecistite, Colelitíase, Pancreatite e Apendicite);• Assistência de Enfermagem no Sistema Cardiovascular (Insuficiência Cardíaca Congestiva, Hipertensão Arterial Sistêmica, Infarto Agudo do Miocárdio, Angina Pectoris, Arritmias Cardíacas, Varizes, Flebite e Trombose);• Assistência de Enfermagem no Sistema Hematológico (Anemias, Hemofilia e Leucemia);• Assistência de Enfermagem no Sistema Endócrino e Hormonal (Diabetes Mellitus, Hipotireoidismo e Hipertireoidismo);• Assistência de Enfermagem no Sistema Tegumentar (Úlcera de Pressão, Psoríase e Pênfigo);	<ul style="list-style-type: none">• CARPENITO, L. J. Diagnóstico de Enfermagem: aplicação à prática clínica. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.• HORTA, W. A. O Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU/ EDUSP, 1979.• SMELTZER, S.; BARE, B. G. In: Brunner; Suddarth. Tratado de Enfermagem Médica –cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Módulo II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I

Subfunção: Fundamentos Básicos de Enfermagem II

Função: Apoio ao Diagnóstico II

C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Metodológicas	Referencias bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios gerais para a realização das técnicas de enfermagem relacionadas ao Ambiente e unidade do paciente; segurança e mobilidade; Higiene e conforto; e Nutrição; • Conhecer e caracterizar os principais exames e os cuidados de enfermagem necessários à realização; • Selecionar materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado, verificando seu funcionamento; • Identificar e caracterizar as sondas e cateteres, reconhecer a importância das mesmas na avaliação de saúde do cliente\paciente; • Introduzir, quando necessário, terapêuticas especiais no cuidado ao paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as técnicas de enfermagem no ambiente e unidades de enfermagem, na segurança e mobilidade, na higiene e conforto e na nutrição do paciente; • Preparar material e local necessário, auxiliando a coleta de material para exame; • Acondicionar, identificar corretamente material coletado, encaminhando-o ao laboratório de referencia; • Registrar e anotar ocorrência e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas; • Realizar terapêuticas especiais para o conforto e alívio do paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de conforto do paciente/cliente: Movimentação do paciente, sono e repouso, exercícios passivos e ativos. Massagens de conforto; • Transporte do paciente. Contensões/Restrições de movimentos; • Aplicação de calor e frio; • Oxigenoterapia e Nebulização; • Aspiração de vias aéreas; • Sondagem nasogástrica (SNG) e Sondagem nasoenteral (SNE); • Instalação de dieta por sonda; • Sondagem vesical de alívio e de demora (SVD). Irrigação vesical; • Aspirações, lavagens e retiradas de sondas; • Nutrição enteral e parenteral; • Sondagem retal. Administração de enema; • Preparo do corpo desfalecido; • Noções básicas sobre os principais exames laboratoriais, de imagem; • Normas técnicas sobre funcionamento de aparelhos e equipamentos específicos; • Noções de normas técnicas e rotinas sobre coleta de materiais para exames para análise clínica no sistema tradicional e a vácuo. 	<ul style="list-style-type: none"> • ATKINSON, M. <i>Fundamentos de enfermagem</i>. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. • CAMPADELLI, M. C. et al. <i>Processo de enfermagem na prática</i>. 2. Ed.. São Paulo: Ática, 2000. • DU GAS, B. W. <i>Enfermagem prática</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. • TIMBY, B. K. <i>Conceitos e habilidades fundamentais de enfermagem</i>. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. • PRADO, M. L. E & GELBGKE, F. L. <i>Fundamentos de Enfermagem</i>. Florianópolis: Cidade Futura. 2002. • NETTINA, S. M. <i>Brunner: prática de enfermagem</i>. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Módulo II

Núcleo: Ensino de Enfermagem I

Função: Apoio ao Diagnóstico II

Subfunção: Noções de farmacologia

C.H. da Disciplina: 45 h

Competências	Habilidades	Bases Metodológicas	Referências bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a importância de alguns conceitos em farmacologia; • Conhecer sobre o uso e abuso, dosagens corretas, métodos de administração e sintomas de reações que podem causar os medicamentos; • Conhecer os cuidados de enfermagem no preparo dos medicamentos e os cuidados de enfermagem com o paciente; • Conhecer a origem dos medicamentos e suas preparações farmacêuticas; • Conhecer a classificação dos medicamentos. • Compreender cálculos e administração de medicamentos em enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar princípios básicos no preparo e diluições das medicações; • Aplicar cuidados de enfermagem ao paciente com reações adversas e alérgico; • Adotar normas de segurança/proteção no trabalho, principalmente no preparo e administração de medicamentos; • Manusear os medicamentos conservando-os de acordo com as recomendações dos fabricantes. • Realizar cálculo de gotejamento e diluição de medicamentos quando necessário; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito: farmacologia, toxicologia, farmácia, reação alérgica, efeitos adversos; • Origem dos medicamentos e suas formas farmacêuticas; • Dosagem: Conceito, classificação e prescrição de medicamentos; • Fórmula, indicação posologia, contra indicação, efeitos adversos dos medicamentos, • Noções de Farmacocinética e Farmacodinâmica; • Vias de Administração dos Medicamentos; • Classificação dos Medicamentos: Drogas que atuam no Sistema nervoso, no sistema gastrointestinal, no sistema respiratório, no sistema circulatório e no sistema urinário. Anticoagulantes, Coagulantes ou hemostáticos, ocitócitos, Sulfas, Sulfamidas ou sulfonamidas. Antivirais. Antiparasitários. Antimicóticos. Vitaminas. Anti-inflamatórios esteroides e não-esteróides. Hipoglicemiantes Orais. Insulina. Citostáticos, antineoplásicos e quimioterápicos; • Colírios e pomadas oftálmicas; • Corantes e contrastes radiológicos; • Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos à gestante, à puerpera e em idosos. • Cuidados de Enfermagem no preparo, diluição e administração dos Medicamentos. • Cálculo de Medicamentos e de gotejamento. 	<p>ADMINISTRAÇÃO de Medicamentos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002. (Enfermagem prática)</p> <p>ASPERHEIM, M. K. Farmacologia para Enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem: Cadernos do Aluno: Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.</p> <p>CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli. Administração de medicamentos. São Paulo: EPU, 2000.</p> <p>DESTRUTI, Ana Beatriz C. B. et al. Introdução à Farmacologia. 3. ed. São Paulo; SENAC, 2001. (Apontamentos Saúde; 20)</p> <p>GILMAN, A. G., RALL, T. W.; NIES, A. S., TAYLON, P. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10. ed. McGraw-Hill Interamericana, 2003.</p> <p>KATZUNG, B. Farmacologia Básica e Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>KOCH, Rosi Maria et al. Técnicas Básicas de Enfermagem. 18. ed. Curitiba: Século XXI, 2001.</p> <p>MOTTA, Ana Letícia Carnevalli; SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Manuseio e administração de medicamentos. São Paulo: Iátria, 2003.</p> <p>PALOSCHI, Ignez Maria. Noções de Farmacologia. Curitiba: Etecla, 1994.</p> <p>RITTER, J. M.; RANG, H. P.; DALE, M. M. Farmacologia. 6. ed. São Paulo: Elsevier, 2007. KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica & Clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>SORDI, Mara Regina Lemes; NUNES, Maria Aparecida Gamper. Manual Básico de Enfermagem. Campinas, SP: Papirus, 1988.</p> <p>SOUZA, L. C. A. (ed.). Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem. DAME. 2011/2012. Rio de Janeiro: EPUB, 2012.</p>

MÓDULO III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II
Subfunção: Assistência Perioperatória I

Função: Recuperação e Reabilitação III
C.H. da Disciplina: 60 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Prestar assistência de enfermagem perioperatória ao paciente, em todas as suas fases: pré-operatório imediato; transoperatório; recuperação anestésica e pós-operatório imediato; • Reconhecer os aspectos organizacionais da unidade centro cirúrgico; recuperação anestésica e centro de material, quanto ao ambiente, recursos humanos, equipamentos e materiais; • Conhecer os procedimentos necessários para a prática da assistência de enfermagem perioperatória; • Conhecer os procedimentos específicos em centro de material, desde os princípios de limpeza, acondicionamento, desinfecção, esterilização, armazenamento e controle de artigos médico-hospitalares; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma comunicação eficiente com o cliente/paciente para uma assistência integral na fase perioperatória; • Realizar os procedimentos de cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico; • Correlacionar à estrutura arquitetônica do Centro Cirúrgico e sua dinâmica de trabalho de Enfermagem; • Compreender a estrutura arquitetônica do CME e SRA com suas dinâmicas de funcionamento das atividades de Enfermagem. • Conhecer os princípios básicos de assepsia e esterilização; • Compreender os critérios recomendados para o processamento dos artigos; • Conhecer os processos recomendados para limpeza e desinfecção de artigos hospitalares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência de Enfermagem Perioperatória: <ul style="list-style-type: none"> - Aspectos históricos; - Arquitetura do centro cirúrgico, central de material e sala de recuperação pós-anestésica; - Equipamentos de centro cirúrgico; - Recursos humanos no centro cirúrgico; - Documentação do centro cirúrgico; • Terminologia Cirúrgica • Classificação de cirurgias; • Tempos cirúrgicos; • Encaminhamento, transporte e admissão do paciente ao centro cirúrgico; • Anestesia; • Lavagem das Mãos: técnica de escovação; • Paramentação; • Conhecendo os instrumentais cirúrgicos; • Montagem da mesa cirúrgica; • Sala de recuperação pós-anestésica: assistência de enfermagem ao paciente no pós-operatório imediato; • Central de Material Esterilização: <ul style="list-style-type: none"> - Processamento dos artigos hospitalares; - Monitorização do processo de esterilização e embalagem; - Armazenamento e distribuição de materiais hospitalares; 	<p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DO CENTRO CIRÚRGICO. Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização: práticas recomendadas da SOBECC. 5º ed. Referencia; São Paulo: 2009.</p> <p>POSSARI, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós-anestésica (RPA) 3 ed. SP. Iátria, 2007.</p> <p>SILVA, M.A. A; RODRIGUES, A.L. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico. 2ª ed. SÃO PAULO, Pedagógica, 2005;</p> <p>SANTOS, N.C.M. Centro cirúrgico e os cuidados de Enfermagem. 4ª ed. SP: Iátria, 2008;</p>

Módulo III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II

Subfunção: Saúde e Segurança no Trabalho

Função: Recuperação e Reabilitação III

C.H. da Disciplina: 45 h

Competências	Habilidades	Bases Metodológicas	Referência
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os princípios de qualidade na prestação de serviço de Saúde do Trabalhador. • Identificar o direito do trabalhador e os processos de organização social com vista à resolução de problemas relativos à saúde. • Conhecer as normas e diretrizes do Programa de Saúde do Trabalhador, do Ministério da Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Empregar princípios de qualidade na prestação de serviços de saúde. • Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos a saúde do trabalhador. • Empregar os princípios do código da defesa do consumidor e de ética. • Notificar os acidentes de trabalho e/ou doença. • Desenvolver estratégias de prevenção de doenças e acidentes de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Histórico da saúde ocupacional; • Fatores de risco. Mapa de risco / NR 5; • Riscos da profissão de enfermagem; • Noções gerais de biossegurança; • EPIs e EPC: tipos, usos e legislação pertinente / NR 6; • Ergonomia / NR 17; • Doenças e exames ocupacionais; • Doenças ocupacionais; • Noções gerais sobre acidentes de trabalho/legislação; • Higiene e segurança do trabalho/legislação; • Programas de saúde do trabalhador/Comissão Interna para Prevenção de Acidentes (CIPA); • Prevenção de combate ao fogo / NR 23. 	<p>BRASIL. Oferta de Atenção à Saúde do Trabalhador. Brasília, 1995.</p> <p>_____. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de procedimentos para serviços de saúde. Brasília, 2001.</p> <p>_____. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador / Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Cadernos de Atenção Básica. Programa Saúde da Família. Caderno 5 – Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.</p> <p>_____. Segurança e Medicina do Trabalho – Manuais de Legislação. Brasília, 2006.</p> <p>BULHÕES, I. Enfermagem do Trabalho. Rio de Janeiro, 1976.</p> <p>HAAG, G. S. A Enfermagem e a Saúde dos Trabalhadores. Goiânia, 2001.</p> <p>SASAKI, L. H. Educação para segurança do trabalho. São Paulo: Corpus, 2007.</p> <p>Normas Regulamentadoras da Segurança e Saúde do Trabalho</p> <p>http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nrs.htm</p>

Módulo III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II
Subfunção: Neonatologia

Função: Recuperação e Reabilitação III
C.H. da Disciplina: 45 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referencias bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a organização, estrutura e funcionamento das Unidade de neonatologia; • Identificar sinais e sintomas de de risco do RN; • Identificar no RN sinais e sintomas de submissão a riscos; • Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etária; • Conhecer as características do RN. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar cuidados de enfermagem ao RN; • Realizar procedimentos de enfermagem relacionados a saúde do RN; • Registrar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento no cartão ou caderneta da criança; • Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido e lactentes sadios, doentes, e em situação de risco; • Realizar controle antropométrico do RN; • Estabelecer comunicação eficiente com clientes/pacientes, seus familiares e responsáveis e a equipe de trabalho com vistas a efetividade das ações; • Participar de ações que promovam o bem-estar e melhorem a qualidade de vida do RN. 	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem em pediatria; • Sinais e Sintomas de agravos no recém-nascido: prematuros, baixo peso, pós-termo, como doença hemolítica, com infecções perinatais, filhos de mães diabéticas, HIV positivos ou dependentes de drogas; • Normas técnicas e funcionamento de aparelhos e equipamentos específicos; • Imunologia; • Nutrição aplicada; • Noções da fisiologia, psicologia e patologias mais comuns no RN, • Farmacologia: cálculo e administração de medicamentos em pediatria - fracionamento e doses. 	<p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 4 v. 1 e 2.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Aleitamento materno, distribuição de fórmulas infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas-Brasília : Ministério da Saúde, 2012.26 p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).</p>

Módulo III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II

Subfunção: Saúde da Mulher

Função: Recuperação e Reabilitação III

C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a organização, estrutura e funcionamento das Unidades: ginecológica e obstétrica; • Conhecer os aspectos biopsicosocial da saúde da mulher; • Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade e climatério; • Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar cuidados de enfermagem à mulher; • Realizar procedimentos de enfermagem relacionados aos aspectos ginecológicos e de prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama; • Registrar o acompanhamento pré-natal de baixo risco no cartão da gestante; • Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados em centros toco-cirúrgicos, alojamento conjuntos, e unidades neonatais de tratamento intermediário e intensivo; Participar de ações que provoquem o bem-estar e melhorem a qualidade de vida da mulher. 	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução das políticas de saúde da mulher; • Política Nacional da Atenção Integral à Saúde da Mulher; • Ciclo Reprodutivo Feminino; • Planejamento Familiar; • DSTS/AIDS; • Fisiologia da gestação; • Assistência pré-natal; • Assistência ao parto; • Assistência ao puerpério; • Assistência às patologias do ciclo gravídico- puerperal; • Assistência à mulher no climatério; • Prevenção do câncer de mama; • Prevenção do câncer de colo de útero; • Violência contra a mulher. 	<p>BRASIL. Lei nº 11.108, de 7 de Abril de 2005. Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, Diário Oficial [da] União, 8 abr. 2005a, Seção 1.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. 4. ed. Brasília, 2006.</p> <p>_____. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher. Brasília, 2004.</p> <p>_____. Portaria nº 569/GM, de 1º de junho de 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2000a.</p> <p>_____. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. 2. ed. Brasília, 2005b.</p> <p>_____. Programa de humanização no pré-natal e nascimento. Brasília, 2000b.</p> <p>_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32)</p> <p>_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília, 2007.</p> <p>_____. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Brasília, 2005c.</p> <p>_____. Urgências e emergências maternas: guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. Brasília, Ministério da Saúde, 2000c.</p> <p>FIGUEIREDO, N. M. A. Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2005.</p> <p>FREITAS, Fernando et al. Rotinas em obstetrícia. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.</p> <p>MALDONADO, M. T. Psicologia da gravidez: parto e puerpério. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1986.</p> <p>SILVA, J. C. Manual obstétrico: guia prático para a enfermagem. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, 2007.</p>

MÓDULO III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II

Subfunção: Saúde do Adulto II

Função: Recuperação e Reabilitação III

C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referencias Bibliográficas
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as patologias com respostas neurológicas que acometem, especialmente, os adultos;• Identificar as principais doenças degenerativas de origem autoimune;• Estudar as alterações neoplásicas mais assistidas pela clínica médica;• Estudar a classificação das patologias mediante suas necessidades de isolamento e precauções padrão;• Conhecer os programas do Ministério da Saúde voltados para o público adulto.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar procedimentos de cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades neurológicas do paciente;• Orientar ao cliente/paciente técnicas que promovam o autocuidado e a prevenção de incapacidades;• Promover uma assistência holística ao paciente com câncer, ressaltando suas necessidades psicoespirituais;• Identificar as doenças infectocontagiosas e seus critérios de isolamento;• Conhecer a Política Nacional de Saúde do Homem.	<ul style="list-style-type: none">• Assistência de Enfermagem às Afecções Neurológicas (Acidente Vascular Encefálico Ou Cerebral, Crise Convulsiva, Epilepsia, Coma e Alterações da Consciência, Esclerose Múltipla, Aneurisma Cerebral, Síndrome de Alzheimer e Doença de Parkinson);• Assistência de Enfermagem em Afecções Imunológica e Reumáticas (Lúpus Eritematoso, Febre Reumática e Artrite Reumatóide);• Assistência de Enfermagem às Afecções Neoplásicas;• Assistência de Enfermagem aos Portadores de Doenças Infecciosas (Isolamento do Paciente, Tipos de Isolamento, Precauções Padrão e Algumas Doenças Infectocontagiosas);• Política Nacional de Saúde do Homem.	<ul style="list-style-type: none">• CARPENITO, L. J. Diagnóstico de Enfermagem: aplicação à prática clínica. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.• HORTA, W. A. O Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU/ EDUSP, 1979.• SMELTZER, S.; BARE, B. G. In: Brunner; Suddarth. Tratado de Enfermagem Médica –cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MÓDULO III

Núcleo: Ensino de Enfermagem II

Subfunção: Noções de Administração nos Serviços de Saúde

Função: Gestão em Saúde II

C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os princípios fundamentais e as bases teóricas da Administração; • Determinar a metodologia de planejamento e as ações da assistência de enfermagem para garantir qualidade de serviço; • Identificar rotinas e protocolos de trabalho no intuito de estabelecer a atualização sempre que necessário; • Interpretar juntamente com a equipe de enfermagem os princípios de avaliação da qualidade da assistência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com os profissionais da área de saúde para implementação dos planos de trabalho que orientam o exercício profissional da equipe; • Adequar os serviços ao ambiente e a cultura local, respeitando a privacidade e promovendo uma assistência humanizada; • Promover ações de incentivo do trabalho em equipe e da participação em processo de educação permanente. • Aplicar os métodos de planejamento da assistência de enfermagem. • Colaborar no planejamento das ações de enfermagem; • Favorecer a integração entre os profissionais como forma de administrar conflitos e viabilizar os processos de trabalho; • Ajudar estabelecer indicadores para avaliação da qualidade da assistência; • Interagir com a equipe de trabalho em prol da eficácia dos serviços de saúde; • Empregar princípios da qualidade total na prestação de serviços de enfermagem; • Sugerir atualizações nas rotinas e protocolos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de Administração; • As Teorias de Administração; • O Pensamento Administrativo e as Teorias Administrativas; • O Hospital como Instituição de Trabalho: Organização, estrutura e funcionamento da Enfermagem; • Gerenciamento dos Recursos Humanos e Materiais; • Gerenciamento dos Resíduos Sólidos; • Planejamento em Enfermagem; • Métodos de Trabalho na Enfermagem; • Trabalho em Equipe; • Liderança em Enfermagem; • Indicadores de Qualidade da Assistência de Enfermagem; • Gestão Administrativa no Processo de Cuidar e Princípios da Qualidade Total; • Manuais de Enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • CIAMPONE, M. H. T.; MELLEIRO, M. M. O Planejamento e o Processo Decisório como Instrumentos do Processo de Trabalho Gerencial. In: KURCGANT, P. (org.) Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: GUANABARA/KOOGAN. Cap. 4, p. 35-50, 2010. • _____. Metodologia do planejamento na enfermagem. In: KURCGANT, P. (org.) Administração em enfermagem. São Paulo, EPU. Cap. 4, p. 41-58, 1991. • CHIAVENATO, I. Administração: Teoria, Processo e Prática. São Paulo: Mkron Books, 1993. • MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e Liderança em Enfermagem – teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2010. • PARK, K. H. (coord.) Introdução ao Estudo da Administração. São Paulo: Pioneira, 1997.

Módulo IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III

Subfunção: Assistência a pacientes em estado grave

Função: Recuperação e Reabilitação IV

C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referencias bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a organização, estrutura e funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), • Conhecer as características de um cliente/paciente em estado grave; • Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento do quadro clínico; • Conhecer os princípios da bioética; • Reconhecer materiais, equipamentos e medicamentos para reanimação cardio-respiratória e verificar suas condições de uso; • Compreender os procedimentos para manutenção da permeabilidade das vias áreas superiores e assegurar a ventilação; • Conhecer os protocolos de trabalho das unidades de terapia intensiva e os manuais de manuseio dos aparelhos e equipamentos específicos; • Correlacionar os princípios de enfermagem às necessidades bio-psico-sócio-espirituais, visando a prevenção de agravos, complicações e sequelas no atendimento ao paciente grave. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para permanência de um ambiente físico-funcional tranqüilo e adequado às necessidades do cliente/paciente em estado grave; • Prestar cuidados de enfermagem que atenda as necessidades humanas básicas do cliente/paciente em estado grave, sob a supervisão do enfermeiro; • Realizar posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e/ou sequelas; • Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de enfermagem a clientes/pacientes graves; • Manter materiais, equipamentos e medicamentos para emergência, separados e em local de fácil acesso e remanejamento; • Administrar medicamentos pelas diversas vias segundo sua área de competência; • Utilizar os vários protocolos de enfermagem nas unidades específicas; • Registrar ocorrências e cuidados prestados aos pacientes graves; • Utilizar princípios científicos na prevenção de agravos, complicação e sequelas; • Tomar medidas cabíveis, no nível da sua competência em caso de agravamento do estado de saúde do paciente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e estrutura físico-funcional UTI e demais unidades especializadas; • Aparelhos, equipamentos e materiais específicos da unidade de terapia intensiva e demais unidades especializadas necessários aos cuidados de enfermagem ao cliente/paciente em situação de risco e agravos da saúde nas suas necessidades humanas básicas; • Protocolos técnico-administrativos da unidade de terapia intensiva e demais unidades especializadas; • Sinais e sintomas de paciente agonizante; • Procedimentos de enfermagem prestados ao paciente grave : acesso venoso central, intubação endotraqueal, traqueostomia, noções de ECG, nutrição enteral e parenteral. • Técnicas de posicionamento correto no leito, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e/ou sequelas; • Ética e bioética. 	<p>CINTRA, Eliane de Araujo. Monitorização Hemodinâmica Invasiva. In: CINTRA, Eliane Araújo; NISHIDE, Vera Mé dici; NUNES; Wilma Aparecida e Cols. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. p.81-103.</p> <p>Couto R C. Ratton - Emergências Médicas e Terapia Intensiva. Rio de Janeiro:Guanabara-Koogan;2005.</p> <p>Morton PG,Fontaine DK,Huddak CM,Gallo BM. Cuidados Críticos de Enfermagem- Uma Abordagem Holística 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007.</p> <p>SILVA, Maria Julia Paes da. Humanização em UTI. In: CINTRA, Eliane Araújo; NISHIDE, Vera Mé dici; NUNES; Wilma Aparecida e Cols. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu, 2000. p.1 - 11</p> <p>Viana RA PP. Enfermagem em Terapia Intensiva Práticas e Vivências. Porto Alegre:Artmed; 2011.</p>

MÓDULO IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III
Subfunção: Saúde Mental

Função: Recuperação/Reabilitação IV
C.H. da Disciplina: 60 h

COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<p>-Conhecer a evolução histórica, as práticas públicas e os princípios que regem a assistência de enfermagem nas áreas da psiquiatria e da saúde mental.</p> <p>-Conhecer as categorias dos transtornos mentais e de comportamento, incluindo os sinais e sintomas.</p> <p>-Conhecer os aspectos específicos relacionados aos procedimentos, cuidados e tratamento ao paciente/cliente com distúrbio mental.</p> <p>-Identificar os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento na saúde mental</p> <p>-Intervir junto a família e comunidade na reinserção e melhoria da qualidade de vida de paciente/cliente.</p> <p>-Reconhecer a atuação das diversas categorias profissionais no cuidado ao paciente/cliente com transtorno mental.</p> <p>-Verificar o processo de atendimento ao paciente com transtorno mental: Admissão/transferência/alta; hospital-dia e CAPS.</p> <p>-Conhecer os psicofarmacológicos utilizados no processo de tratamento aos transtornos mentais.</p>	<p>-Prestar cuidados de enfermagem voltados às necessidades básicas de paciente/clientes portadores de transtornos mentais e drogadições.</p> <p>-Estabelecer comunicação eficiente com paciente/cliente e seus familiares com vistas à efetividade da assistência.</p> <p>-Realizar atividade de terapia ocupacional junto com paciente e clientes.</p> <p>-Participar da assistência de enfermagem em todos os níveis: instituições de internação, hospital-dia, CAPS, residências terapêuticas.</p> <p>-Administrar medicamentos psicotrópicos de acordo com a prescrição médica.</p> <p>-Orientar paciente/cliente e familiares quanto aos efeitos adversos dos medicamentos psicotrópicos.</p>	<p>- Revisão da anatomia / fisiologia do SNC ; influência das substâncias químicas na fisiologia cerebral</p> <p>- Aparelho psíquico: consciente, subconsciente e inconsciente ;</p> <p>Id, Ego e Superego</p> <p>- Estudos da personalidade, caráter, temperamento</p> <p>-História da Psiquiatria</p> <p>História da Enfermagem Psiquiátrica e Enfermagem em saúde mental</p> <p>- Reforma Psiquiátrica: Saúde mental e inclusão social, política de saúde mental.</p> <p>- Continuação da Política de Saúde Mental: Rede de atenção psicossocial. A rede de cuidados na comunidade: hospital dia, CAPS, residência terapêutica.</p> <p>- Origem dos transtornos mentais. Métodos diagnósticos em psiquiatria.</p> <p>- Mecanismos do adoecimento: transtornos psicofisiológicos e medidas de prevenção dos distúrbios mentais.</p> <p>- Sinais e sintomas em transtornos mentais. Alteração: da sensação, percepção, do pensamento, da linguagem, da consciência, da atenção e orientação, da memória, do sono e do movimento.</p> <p>-Distúrbios neuróticos:</p> <p>Transtorno de pânico,</p> <p>Transtorno obsessivo compulsivo(TOC)</p> <p>Transtorno de ansiedade generalizado (TAG)</p> <p>Transtorno de estresse pós-traumático</p> <p>- Transtorno psicossomático : transtorno dissociativo / histeria.</p>	<p>DALLY, Peter e Heather Harrington. Psicologia e psiquiatria na enfermagem. São Paulo: EPU Ltda, 2006. 4ªed.</p> <p>GAMBA, Mônica Antar e Ana Cristina Passarela Bretas. Enfermagem e saúde do adulto. São Paulo: manole, 2006. 1ªed.</p> <p>VIDEBECK, S.L. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. 5 ed. Porto alegre: Artmed, 2012.</p>

		<ul style="list-style-type: none">- Transtornos alimentares: bulimia, anorexia, hiperfagia-Disfunções sexuais: exibicionismo, fetichismo, pedofilia, masoquismo sexual, sadismo sexual (estupro)- Psicoses: Esquizofrenia (sintomas e tratamento)-Continuação psicoses: Transtorno do humor (afetivos) distúrbio depressivo, distúrbio bipolar Distúrbio psicóticos associados ao parto (psicose puerperal)-Emergências Psiquiátricas: desempenho da equipe de saúde mental-Tipos de terapia em saúde mental:Terapia medicamentosa: ação e efeitos adversos dos psicoterápicos;Terapias psicossocial e eletroconvulsoterapia.	
--	--	--	--

MÓDULO IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III
Subfunção: Urgência e Emergência

Função: Recuperação/Reabilitação IV
C.H. da Disciplina: 60 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a organização, a estrutura e funcionamento de um serviço de emergência; - Reconhecer as situações que ameaçam a vida do cliente/paciente e definem uma situação de urgência e emergência; - Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e de risco de vida nas situações de urgência e emergência; - Estabelecer prioridades no atendimento de urgência e emergência com uma visão ética e humanística; - Conhecer os cuidados e os procedimentos de enfermagem utilizados no atendimento de urgência e emergência de acordo com as competências legais; - Conhecer os medicamentos mais utilizados em emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar em ambiente hospitalar no atendimento às urgências e emergências; - Comunicar-se de forma eficiente com a equipe multiprofissional, cliente e seus familiares durante o atendimento de urgência e emergência; - Realizar procedimentos indispensáveis para o atendimento das urgências e emergências; - Respeitar a privacidade e a integridade do cliente/paciente de acordo com as necessidades humanas básicas; - Promover medidas de conforto e segurança do cliente/paciente de acordo com as necessidades humanas básicas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Política Nacional de Atenção as Urgências e Emergências; - Estrutura e funcionamento de um serviço de emergência: classificação de risco; - Farmacologia das drogas utilizadas em urgência e emergência; - Assistência ao Infarto Agudo do Miocárdio e as Anginas; - Assistência à emergência hipertensiva; - Distúrbios metabólicos: cetoacidose e coma diabético; - Assistência aos tipos de trauma: <ul style="list-style-type: none"> * Traumatismo crânio encefálico; * Trauma raquimedular; * Trauma torácico; * Trauma abdominal; * Trauma de extremidades; - Assistência às vítimas de choque: <ul style="list-style-type: none"> * Hipovolêmico; * Neurogênico; * Cardiogênico; * Anafilático; * Séptico; - Retirada de corpos estranhos; - Acidentes na infância; - Acidentes na maturidade; 	<p>AMERICAN HART ASSOCIATION. Destaque das Diretrizes da American Hart Association para RCP e ACE. 2010</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília: Ministério da saúde, 2012.</p> <p>FORTES, J. I. Enfermagem em emergências: Noções Básicas de Atendimento Pré-hospitalar. 2ª ed. São Paulo: EPU, 2008.</p> <p>PHTLS. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: básico e avançado (Trad.). 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>

MÓDULO IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III
Subfunção: Assistência Perioperatória II

Função: Recuperação/Reabilitação IV
C.H. da Disciplina: 30 h

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	REFERÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Prestar assistência de enfermagem perioperatória ao paciente nas cirurgias eletivas; • Conhecer os procedimentos necessários para a prática da assistência de enfermagem perioperatória em cirurgias eletivas e diante das complicações pós-cirúrgicas; • Relacionar as Infecções hospitalares (IH) que podem acometer o paciente cirúrgico com as medidas de prevenção e controle de IH; 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar o paciente para o preparo de cirurgias eletivas; • Identificar os fatores de risco relacionados à cirurgia em pacientes e clientes no perioperatório; • Realizar procedimentos de cuidados de enfermagem em cirurgias eletivas; • Administrar medicamentos pelas diversas vias; • Realizar curativos; • Ensinar o cliente paciente técnicas que promovam o autocuidado no pós-operatório; • Utilizar a terminologia específica da área perioperatória; • Utilizar adequados equipamentos de proteção individual ao paciente no pós-operatório; • Identificar os efeitos adversos da cirurgia e anestesia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência de enfermagem a cliente/paciente em período em perioperatório eletivo de cirurgias: do trato digestório, urológicas, ginecológicas, oncológicas, ortopédicas, plásticas, gerais. • Profilaxia das infecções de sítio cirúrgico e inserção de cateteres venosos. • Cuidados nas afecções cirúrgicas: <ul style="list-style-type: none"> - Neurológicas: Craniotomia; Aneurisma cerebral; - Vasculares: Bay Pass; Fistula Artério Venosa; Endarterectomia; - Gastrointestinais: Hérnia de hiato, inguinal e incisional com tela; Apendicectomia; Gastrostomia; Gastrectomia; Gastroplastia; Laparotomia; Laparoscopia; Colectomia; Jejunostomia; Ileostomia; Colostomia; - Cabeça e Pescoço: Septoplastia; Tonsilectomia; - Pulmonares: Pneumonectomia; Lobectomia; - Endócrino: Tireoidectomia; - Urológicas: Nefrectomia; Ressecção Trans Uretral de Próstata; Prostatectomia; - Ginecológicas: Mastectomia; Quadrantectomia; Histerectomia; Oforectomia; - Coronariana: Revascularização do miocárdio; - Ortopédicas: Artroplastia; Tração cutânea e esquelética; - Estética: Abdominoplastia; Lipoaspiração. • Complicações pós-operatórias e feridas cirúrgicas; 	<p>SMELTZER, S. C.; B.G. Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 7º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>POSSARI, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós-anestésica (RPA) 3 ed. SP. Iátria, 2007.</p> <p>SILVA, M.A. A; RODRIGUES, A.L. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico. 2ª ed. SÃO PAULO, Pedagógica, 2005;</p> <p>SANTOS, N.C.M. Centro cirúrgico e os cuidados de Enfermagem. 4ª ed. SP: Iátria, 2008;</p>

MÓDULO IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III
Subfunção: Saúde do Idoso

Função: Recuperação/Reabilitação IV
C.H. da Disciplina: 30 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referência Bibliográfica
<ul style="list-style-type: none">• Identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos;• Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo, avaliando a sua gravidade;• Identificar os procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente idoso;• Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que mais comumente afetam idosos.	<ul style="list-style-type: none">• Compreender as especificidades do processo de envelhecimento;• Executar e orientar medidas de promoção de um envelhecimento ativo;• Garantir à pessoa idosa uma assistência integral com base nos princípios do SUS e direitos legais previstos;• Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente com vistas à efetividade das ações realizadas;• Promover ao idoso um ambiente domiciliar seguro;• Realizar cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar;• Ensinar ao cliente/paciente técnicas que promovam o autocuidado;• Manter a capacidade funcional do cliente/paciente ao máximo auxiliando sua adaptação às limitações consequente ao processo de senescência e senilidade.	<ul style="list-style-type: none">• Processo de Envelhecimento;• Envelhecimento Ativo;• Políticas Públicas de Relevância para a Saúde da Pessoa Idosa no SUS;• Humanização e Acolhimento da Pessoa Idosa na Atenção Básica;• Acidentes com Idosos: Causas e Fatores de Riscos; Medidas de Proteção;• Noções Básicas de Fisiopatologia dos Agravos Clínicos de Saúde mais Comuns nos Idosos: Osteoporose, Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Incontinência Urinária, Depressão, Demência (Doença de Alzheimer) e Doença de Parkinson;• Atenção Domiciliar;• Promoção de Hábitos Saudáveis (Alimentação Saudável, Prática Corporal/Atividade Física e Trabalho em Grupo com Pessoas Idosas).	<ul style="list-style-type: none">• BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006, 192p.• NETTO, M. P. Gerontologia. Rio de Janeiro: Atheneus, 1997.• ROACH, S. Introdução à Enfermagem Gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.• SCHOR, N. Guia de Geriatria e Gerontologia. São Paulo: Manole, 2005.• VERAS, R. P. Pais Jovem com Cabelos Brancos: A Saúde do Idoso no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumara/UERJ, 1994.

Módulo IV

Núcleo: Ensino de Enfermagem III
Subfunção: Saúde da Criança e Adolescente

Função: Recuperação/Reabilitação IV
C.H. da Disciplina: 60 h

Competências	Habilidades	Bases Tecnológicas	Referencias bibliográficas
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a organização, estrutura e funcionamento das Unidade Pediátrica; Conhecer os aspectos biopsicosocial da saúde da criança e do adolescente; Identificar sinais e sintomas de comportamento de risco do adolescente; Identificar na criança e no pré-adolescente sinais e sintomas de submissão a riscos; Identificar as fases do desenvolvimento infanto-juvenil; Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etária; Conhecer as características do adolescente e jovem sadio. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar cuidados de enfermagem a criança e adolescente; Realizar procedimentos de enfermagem relacionados a saúde da criança e do adolescente; Registrar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento no cartão ou caderneta da criança; Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido e lactentes sadios, doentes, e em situação de risco; Prestar cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente sadio, doente e em situações de risco; Realizar controle antropométrico da criança e do adolescente; Utilizar técnica de mobilização de grupos; Estabelecer comunicação eficiente com clientes/pacientes, seus familiares e responsáveis e a equipe de trabalho com vistas a efetividade das ações; Participar de ações que promovam o bem-estar e melhorem 	<ul style="list-style-type: none"> Enfermagem em pediatria; Sinais e Sintomas de agravos no recém-nascido: prematuros, baixo peso, pós-termo, como doença hemolítica, com infecções perinatais, filhos de mães diabéticas, HIV positivos ou dependentes de drogas; Grupos de apoio à criança e adolescente; Crescimento e desenvolvimento infanto-juvenil; Normas técnicas e funcionamento de aparelhos e equipamentos específicos; Imunologia; Nutrição aplicada; Noções das principais situações de risco que envolvem o adolescente: violência, drogas, álcool, acidentes, suicídio, exploração sexual, exploração comercial, delinquência, estilo e má qualidade de vida; Comportamento sexual de risco; Noções da fisiologia, psicologia e patologias mais comuns na criança e no adolescente; Técnicas de mobilização e de trabalho com grupo; Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente (PAISC e PROSAD); Órgãos e entidades de proteção e orientação à criança e ao adolescente, 	<p>BLACKE, W. Enfermagem pediátrica. São Paulo:Interamericana, 2010.</p> <p>LEÃO, Enio. Pediatria Ambulatorial. 4ª edição. A Cooperativa Editora e Cultura, Belo Horizonte, 2005.</p> <p>MARCONDES, EDUARDO. Pediatria Básica. 9ª edição. São Paulo, SAVIER, 2010.</p> <p>MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria: diagnóstico e tratamento. 4ª edição. São Paulo. SAVIER, 2005.</p> <p>SAGRE, C.A.M.A. Perinatologia. São Paulo, Sarvier, 2004.</p> <p>SHIMITZ, Edilza Maria. A Enfermagem em pediatria e puericultura. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 2004.</p> <p>HTTP://www.adolesc.br/php/index.ph</p> <p>www.sbp.com.br</p> <p>Manuais do Ministério da Saúde</p>

	a qualidade de vida da criança e do adolescente.	existentes na comunidade; <ul style="list-style-type: none">• Estatuto da Criança e do Adolescente;• Farmacologia: cálculo e administração de medicamentos em pediatria - fracionamento e doses;• Sexualidade e saúde reprodutiva;• Desnutrição, desidratação e diarreia.	
--	--	--	--